

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CRUZADA DA PAZ

O discurso que o professor Paulo Cunha proferiu ontem, na inauguração da IX sessão do Conselho do Atlântico, inspira-se num alto bom senso e também no desejo de marcar a posição de Portugal cuja política, em todos os tempos se manifestou no sentido da paz e do equilíbrio das forças nacionais. Ouvido com a maior atenção, começou por dar as boas vindas aos nossos ilustres hóspedes, aizando, a certa altura, com profunda convicção:

«A guerra, a invasão, a ocupação podem ser realizadas por um só. A paz não pode: exige o concerto de todos, a negociação, o acordo, a restrição das ambições, um mínimo de princípios comuns. O Ocidente não tem assim vários caminhos à escolha, mas um só, e esse estreito e difícil. A espécie de fatalidade, diante da qual se encontra, é a de não poder confiar, porque se encontra perante nações que dilapidaram nos últimos anos todo o seu capital de crédito e confiança por obra do uso e abuso da política de força que seguiram».

O professor Paulo Cunha não é um partidário da violência nem das intenções agressivas, porque como ministro e, portanto, como membro dum governo que ama a civilização, na sua forma criadora e educativa, entende, e muito bem, servir a inteligência, o trabalho e as virtudes tradicionais da nossa história—ajudar o fraco contra o forte e pugnar pelo bom entendimento, entre os povos.

Bem sabemos—e já o afirmámos por mais duma vez—que o homem pende mais para a guerra do que para a paz. Necessita de estabelecer, como correctivo, um forte vínculo internacional, capaz de subjugar os seus instintos bárbaros, sujeitando-os a princípios e mandamentos.

Poder-se-á, algum dia, realizar esta aspiração?

Tudo leva a crer que sim: a Humanidade progride e aperfeiçoa-se, desde que o direito, a moral e a justiça, apoiadas em instituições firmes e sólidas, possam vencer os seus contrários—a força bruta, o arbitrio e a exploração do escravo pelo seu senhor.

Dean Acheson, secretário de Estado americano, declarou, num tom de voz convincente:

—Estamos prestes a edificar uma resistente estrutura de forças e liberdade.

Os Estados Unidos, bem como a Inglaterra, a França e certamente, amanhã, a Alemanha mostram-se dispostos a salvar o Ocidente dos perigos que o ameaçam.

Torna-se indispensável uma guerra temerosa que reduza à ruína o que o passado criou e nos legou?

Parece-nos, sobretudo, que devemos esforçar-nos por evitá-la, visto que as lições da história são bastante claras a tal respeito. As guerras geram-se umas às outras e com crescente poder mortífero e destrutivo.

Qual o meio de as impedir?

A união das Nações, o convívio dos grandes e pequenos, numa palavra o acordo do nacional no internacional. O ódio, que nasce e se robustece, dentro das fronteiras, não se cansa de fumejar e espirrar fogo.

Porque não havemos de recorrer ao império das virtudes morais e espiri-

tuais, a fim de reprimi-lo e dominá-lo?

Se o homem tem energia bastante para, por que motivo não há-de os povos fazer o mesmo?

O momento presente requer de todos nós uma compreensão melhor de quando para se desbarbarizar, obedecendo à sua própria consciência e à luz da razão o dever nos impõe, de modo que as torvas e sinistras ambições percam o prestígio de que se revestem para nos iludir.

Sejamos, pois, povos unidos e não tribos separadas por ódios irredutíveis!



Os srs. Eden e Shuman á saída da reunião de hoje do Técnico

Os ministros da Defesa, das Finanças e dos Estrangeiros

tiveram hoje reuniões com os seus cooperadores

continuando a discutir-se a forma de conseguir dinheiro

para a execução da terceira fase do programa de infraestruturas

As 14 bandeiras das nações aderentes à Organização do Tratado do Atlântico Norte que flutuam em frente ao pavilhão central do Instituto Superior Técnico foram hoje içadas, às 8 horas, como habitualmente, com honras prestadas por um pelotão de Caçadores 5—que depois apresentou armas ao sr. Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá e presidente do Conselho do Atlântico. Foi afixado o seguinte programa de trabalhos para hoje:

Às 10 e 30, reunião do Comité dos Ministros da Defesa; às 11, do Comité dos Ministros dos Negócios Estrangeiros; ao meio-dia, do Comité dos Ministros que se ocupam das infraestruturas (da Defesa e das Finanças); às 13, conferência da Imprensa; às 15, reunião dos Suplentes do Conselho; e às 15 e 30, sessão plenária.

Foram entrando, pouco a pouco, as personalidades que fazem parte dos referidos organismos.

Dos primeiros a entrar no pavilhão central, foram os srs. tenente-coronel Santos Costa e professor Paulo Cunha, ministros, respectivamente, da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangei-

ros, e professor Rui Ulrich, embaixador de Portugal em Londres.

Depois, além dos generais Omar Bradley e Gruenther e doutros almirantes e generais da Comissão Militar—que, embora não tivessem uma reu-

nião especial, trabalharam com os diversos comités—entraram os seguintes ministros da Defesa: De Greef, belga; Claxton, canadiano; Lovett,

(Continua na página central)

Não devem esperar-se resultados espectaculares da Conferência da N. A. T. O. que está reunida em Lisboa

Hoje foi dia de grande actividade no Instituto Superior Técnico, onde funcionam os diversos organismos da N. A. T. O. As reuniões sucessivas da Comissão de Defesa (ministros da Defesa dos países signatários do Pacto, com excepção da Islandia) e da Comissão dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, constituíram o fulcro da actividade das diversas delegações, a qual terá o seu complemento numa reunião do Conselho prevista para amanhã.

Sobre a Conferência de Lisboa pesa a hipoteca das deliberações tomadas em Londres pela reunião quadripartida dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos três grandes atlânticos com o chanceler da Alemanha Ocidental. A importância decisiva dessa hipoteca é plenamente reconhecida pela Imprensa europeia e americana.

Dos discursos ontem proferidos na Assembleia Nacional não resultou

qualquer vislumbre válido de informação que permitisse alimentar um optimismo excessivo sobre o significado exacto dos trabalhos da Conferência de Lisboa. E, ao contrário do que estava previsto, o sr. Schuman, em virtude da fadiga da viagem, não usou da palavra para esclarecer, com algumas palavras de esperança, o mistério das relações franco-alemãs.

Os boatos e as realidades

Para além dos boatos, na sua maioria inconsistentes ou infundamentados, que circulam entre as pessoas que, por dever profissional, acompanham os trabalhos da Conferência de Lisboa, quais são as realidades que condicionam as decisões a tomar na nossa capital?

A Conferência de Lisboa fora apresentada como um êxito definitivo ou como um malogro irremediável. Nada indica que estas profecias excessivas venham a ser confirmadas pelos factos. Se dessa conferência saírem alguns resultados concretos—reorgani-

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(Continua na página central)

A reunião de hoje

(Por JEAN ALLARY)

(Enviado especial da France Presse)

O segundo dia do Conselho do Atlântico decorreu como um «ballet» clássico. Dum lado, os ministros da Defesa evoluíram e do outro os ministros dos Negócios Estrangeiros. Depois, entram em cena os ministros das Finanças, que se juntam a uns ou a outros. Eden, que tinha protestado em Roma contra as reuniões com demasiada gente, às quais por vezes assistiam mais de 300 pessoas—obteve satisfação. Os ministros dos Negócios Estrangeiros reúnem em comité reduzido e cada um deles não pode fazer-se acompa-

nhar senão de 1 ou 2 conselheiros. Faz-se o exame habitual da situação: Coreia, Egipto, Indochina e toma-se sobretudo conhecimento do que se sabe ou se julga saber quanto ao que se passa do outro lado da Cortina de Ferro. Estuda-se a integração das Republicas satélites no bloco soviético, computam-se as forças atlânticas, em relação com as do Exército Vermelho.

Antes desta reunião, Schuman, Acheson e Eden puseram os seus colegas do Benelux ao corrente dos seus trabalhos de Londres e em particular das conversações que tiveram com o chanceler Adenauer acer-

(Continua na ultima página)

Há 30 anos Jornais e jornalistas

Em 21 de Fevereiro de 1922 inserimos as seguintes notícias:

«Nos meios jornalísticos dizia-se hoje que os srs. Silva Graça e Rugeroni ultimaram a venda de «O Século» ao sr. Alfredo Silva por 10.000 contos. O nosso jornal não confirma o facto».

«Morreu num hospital, com 33 anos, Eduardo Metzner, jornalista, poeta, hôte perpétuo de «cafés», e que suportou estoicamente a doença. Finalizou a sua profissão na «Pátria», de Nuno Simões, que nunca abandonou». «O crítico teatral e jornalista ilustre Avelino de Almeida abandonou a chefia da redacção de «O Século» da noite». «O nosso colega Nobre Martins não pôde aceitar a chefia da redacção de «O Mundo», na sua nova fase». «O «Rebate» aumentou o formato e apareceu hoje mais aguerrido e vistoso».

DE LUTO

D. Margarida Louro Goinhas

Faleceu a sr.^a D. Margarida Louro Goinhas, de 71 anos, natural de Évora, casada com o sr. António da Silva Goinhas comerciante, e mãe da sr.^a D. Margarida Louro da Silva Goinhas e do sr. António Louro da Silva Goinhas, industrial.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, na sua residência, Rua do Castilho, 90, 2.º, dt.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Laura Guedes Coelho Martins Monteiro

Mandada celebrar por sua irmã, reza-se amanhã, às 9 e 30, na igreja paroquial do Santo Condestável (a Campo de Ourique) missa por alma de D. Laura Guedes Coelho Martins Monteiro, comemorativa do 3.º aniversário do seu falecimento.

VELA AZUL

APRESENTA

o cantor de momento

ALFREDO LOPES



no seu verdadeiro ambiente

Marque a sua mesa para o grande CARNAYAL da VELA AZUL - ATRACÇÕES

Almoços - Jantares - Ceias

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PNEUMONIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Amanhã - 6.ª feira

BACALHAU A TERMINUS

Especialidade do

**BAR-EXPRESSO
TERMINUS**

67, R. Primeiro de Dezembro, 71

Telefone 2 4577

Reserve a sua mesa

Tribunais

O caso da Junta dos Pecuários

O complicado caso do desvio de 5.000 contos de um crédito aberto para pagamento, na Argentina, de mil toneladas de carne, continua a ser julgado na Boa Hora em tribunal formado pelos srs. corregedor Simões de Carvalho e drs. juizes Azeredo Pais e Bettencourt da Camara.

Os dois reus—os drs. Seabra de Magalhães e Couto Rosado—já fizeram perante o Tribunal largas declarações tendentes a demonstrar a sua inculpatidade; e, terminados os seus demorados interrogatórios, passaram a ser ouvidas as testemunhas de defesa e declarantes. Hoje, às 15 e 30, continua a ser ouvido o sr. dr. Rui Parreira Pereira, também indicado como testemunha de defesa do dr. Couto Rosado, que tem como patrono o sr. dr. Paradelo de Oliveira. A testemunha reeditou algumas das suas afirmações produzidas na sessão anterior. É natural que ainda hoje deponha o sr. dr. Correia de Barros, antigo subsecretário do Comércio e Indústria.

A audiência será interrompida às 19 horas, para continuar no sábado.

O caso da estreptomicina

No 5.º juízo correccional, sob a presidência do sr. dr. Anselmo Taborá, prosseguiu esta manhã o julgamento de Joaquim Cardoso Costa, Fernando Ferreira Rodrigues, Armando de Matos Cordeiro, Irene Ofelia Franco Peixoto, António Cardoso, João Januário, todos envolvidos, como se sabe, no importante tráfico de estreptomicina para o país vizinho.

Começados os debates, pois já havia ficado concluída a inquirição das testemunhas, usou da palavra o sr. dr. Luis Augusto Gama, delegado do Ministério Público, que salientou o grau de responsabilidade que cabe a cada um dos reus, cuja condenação pediu.

Da defesa, falaram os srs. drs. José Galhardo, Martins Moreira e Ferreira Deusdado, que procuraram atenuar ou ilibar de culpa os reus constituintes.

Às 12 horas, os trabalhos foram interrompidos, retomando às 14 e 30, com as alegações dos restantes advogados, srs. drs. Heliodoro Caldeira, Sargo Junior, Alvaro Soares e Filipe Mendes.

A sentença deverá ser lida no sábado.

O embarque de passageiros no aeroporto de Lisboa

Por iniciativa do sr. comandante Carlos Beja, director do Aeroporto de Lisboa, e de acordo com o sr. capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E., foram alteradas algumas disposições referentes ao embarque de passageiros no aeroporto de Lisboa, alterações que muito vêm beneficiar o processo de trabalho das companhias de navegação aérea.

Até aqui, os passageiros, por indicação das companhias, tinham de estar no aeroporto uma hora ou hora e meia antes da partida dos aviões. Esse intervalo era necessário, segundo informações colhidas junto das companhias, porque a Polícia Internacional dele necessitava para as suas operações. O capitão Agostinho Lourenço, director daquele organismo, inteirado dos factos, leu ordem «no sentido de os passageiros dos passageiros não serem pedidos com mais de 20 minutos de antecedência sobre a hora prevista para a partida».

A nova medida foi aceite com a maior satisfação, como é natural.

O ABASTECIMENTO PUBLICO

Continua a haver peixe

No Mercado de Santos, foram ontem vendidas 152 toneladas de peixe, sendo hoje arrematadas mais 150, a preços inferiores aos da tabela. Da Costa, chegou o «Almourão», com 15 toneladas e de Cabo Juby, o «Exportadora» com 37, aguardando-se a chegada do «Alvor», que deve trazer mais de 60 toneladas. Na pesca estão 40 arrastões, saindo hoje o «Iba Graciosa».

TRÊS NOVOS SÓCIOS da Academia das Ciências

Sob a presidência do sr. prof. dr. Egas Moniz, reuniu-se, esta tarde, a Classe de Ciências da Academia, que ouviu, do sr. prof. dr. Almeida Lima, a sua importante comunicação sobre a «Acção da leucotomia cerebral em certos síndromas dolorosos».

Antes, foram eleitos membros correspondentes da mesma classe, os srs. profs. drs. Vítor Fontes e Barbosa Sueiro e o eng.º Vieira da Natividade.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

VENDAS SEM PRESTAÇÕES — Queixou-se no Tórel, contra determinado indivíduo, o sr. António Emilio da Luz Ferreira Rodrigues, Rua Filipe da Mata, 116, 3.º, que disse ter-lhe o mesmo empenhado vários objectos, no valor de 7.000 escudos, que lhe entregara para vender a prestações, que não pagou.

FALSO HOSPEDE — A sr.^a D. Maria da Piedade de Oliveira Galvão, hospede de uma pensão da Praça do Areeiro, 3, 2.º, queixou-se na Judiciária contra um indivíduo que foi áquele estabelecimento, com o pretexto de procurar hospedagem, e lhe furtou objectos de ouro no valor de 6 mil escudos.

UM TRESPASSE FRUSTRADO — Esteve hoje no Tórel, a queixar-se de um indivíduo cujo nome indicou, o sr. José Maria Gardete, da Rua de Campo de Ourique, 2-A, que, segundo declarou, ficou sem 5 mil escudos que havia entregado ao acusado, ausente em parte incerta, destinados a um trespasse.

AMEAÇAS DE MORTE — O sr. Manuel de Sousa Pinto de Magalhães, presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Odivelas, mandou, há tempos, proceder a inquérito, acerca das actividades de determinado membro da corporação. Este, em protesto, passou a perseguir aquele comandante, com ameaças de morte, tal como o fez agora, durante uma perseguição de automóvel, na Praça do Areeiro. Tais foram os termos da queixa apresentada na Polícia Judiciária.

DESASTRES

DE VIAÇÃO — Em consequência do choque duma camioneta com um carro eléctrico, á saída da Avenida Defensores de Chaves, sofreu ferimentos na cabeça e na cara o jornalista Adelino Clemente, de 41 anos, de Pinheiro de Loures, que ia sobre a carga da camioneta.

DESCARRILAMENTO DE UM «ELECTRICO», NO REGUEIRÃO DOS ANJOS — No Largo do Regueirão dos Anjos, local de intenso movimento, deu-se esta manhã o descarrilamento dum «eléctrico» da linha da Graça que foi estatelar-se perto do gradeamento de ferro em freio do referido largo. Felizmente, não houve desastres pessoais, nem mesmo materiais. Uma passageira do carro sofreu um desmaio, pelo que foi conduzida ao Hospital de S. José. No local juntou-se muito povo, tendo estado o trânsito interrompido durante algum tempo para carrilar o carro, que prosseguiu depois na sua marcha normal.

INSTITUTO DE ONCOLOGIA

Realiza-se esta noite, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência pela sr.^a dr.^a Maria Fernanda Marques e pelo sr. dr. J. Vasconcelos, subordinada ao título «Fibroadenomas fetais da mama». A entrada é livre.

CONFERENCIAS

E' esta noite, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a conferência do sr. coronel Humberto Delgado sobre «As bases aéreas de Portugal numa coligação europeia».

OS RECIPIENTES DE LIXO

Da Camara Municipal de Lisboa pedem-nos que se recomende que, quando se coloquem os recipientes metálicos para o lixo às portas das habitações, devem os mesmos manter-se devidamente fechados, pois só assim se poderão evitar os perigos de transmissão de doenças, já anunciados por diversas vezes.

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Devido ás condições do tempo, que impediram a viagem do avião da carreira da Madeira para Lisboa, o violoncelista francês Pierre Fournier não pôde chegar a tempo de dar os concertos marcados para ontem e hoje no S. Luís, para os sócios do Circulo de Cultura Musical, que ficaram transferidos para a tarde de domingo, 2, em S. Carlos (série A) e para o da tarde do dia 5, em S. Carlos (série B).

Casa da Madeira

Carnaval de 1952

Dois Grandes Bailes até de madrugada

2 - ORQUESTRAS - 2

Sábado, 23 e Segunda-feira, 25

O TRADICIONAL CARNAVAL DA CASA DA MADEIRA

Música - Alegria - Entusiasmo

SORTEIO DE PRODUTOS REGIONAIS

São admitidas máscaras, desde que declinem a sua identidade

Telefone 20570

A Maternidade do Estoril

foi hoje visitada por um grupo de senhoras americanas

Um grupo de senhoras americanas, pertencentes ao American Women's Club, visitou hoje a Maternidade do Estoril, magnífica obra de assistência particular, pela qual aquela agremiação tem demonstrado grande interesse. Recebidas pelas sr.^{as} D. Maria Amália Azancot e D. Margarida Corte Real, da direcção da Maternidade, e pelo sr. dr. Jacinto Vargas Moniz, chefe dos serviços clínicos, compareceram as sr.^{as} Robert Dunne, George P. E. Caesar, Barlett Richards, William Carrygun, Terry Martin, Wooler e Garrido, que, durante mais duma hora, visitaram todas as dependências daquela modelar instituição de assistência particular, cuja acção se faz sentir entre toda a população mais modesta do concelho de Cascais. Aquelas senhoras, que mostraram durante toda a visita, o maior interesse por tudo, afirmaram no fim o seu entusiasmo pelo valor da obra ali empreendida.

Assistência aos indígenas atacados de doenças tropicais

No navio-motor «Ana Mafalda», chegaram hoje de Bissau doze indígenas, sendo seis adultos e seis crianças, atacados de doença tropical, para tratamento e estudo no Instituto de Medicina Tropical.

São grátis os serviços dos Agentes de Viagens!



É a melhor maneira de viajar!

Deixe que o seu AGENTE DE VIAGENS lhe faça todas as reservas, o auxilie a obter os passaportes, vistos, moeda estrangeira e lhe dê todos os informes sobre alfândegas... ele responderá a todas as perguntas a respeito de viagens. Além disso todos os serviços prestados pelos AGENTES DE VIAGENS são grátis. Se não existe um AGENTE DE VIAGENS dentro da sua área, dirija-se aos escritórios da Pan American World Airways, Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., em Lisboa.

Praça dos Restauradores, 46

Telefs. 31928, 31929, 21181, 21182, 27737

PAA
PAN AMERICAN

A Linha Aérea de Maior Experiência

CORREIA

CABELEIREIRO

(EX-EMPREGADO DO PALÁCIO AZUL)

Actualmente na R. Nova do Almada, 36-1.º

Telefones 29064/28465

LUIGI • NOGUEIRA

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A acção disciplinar da F. P. F.

Jogadores punidos pela Comissão Executiva da Direcção da Federação de Futebol, na sua reunião de ontem: Vitor Baptista da Costa, do Sanjoanense, Fernando Santos Gama e Edmundo Rodrigues, Seabra, ambos do S. L. e Viseu, com repressão registada; Joaquim Dinis, do Tirsense, e Fernando Santos Couceiro, do S. L. e Viseu, com 1 jogo oficial de suspensão; Noel Jesus Leopoldo, do D. Peniche, Carlos M. Santos, do D. Alves e Amadeu Gonçalves Guedes do S. L. e Viseu, com 2 jogos; Clementino Coelho de Barros, do S. Fafe, António Pinto Castro, do U. Lamas; Marcelino Fernandes Teixeira, do Académico do Porto e José Conceição Moita, de Os Gouveenses, com 3 jogos; Romeu Leite, do Leça, com 4 jogos; Manuel Artur Ferreira Santos, do U. Lamas, 10 jogos; João Ferrão, do Ramalense, com 6 jogos.

Sorteio dum arbitro

Na sala da Federação efectuou-se hoje, ás 19 horas, o sorteio do arbitro para o jogo Académica-Boavista, visto que o primeiro que foi designado alegou impossibilidade por motivo de doença.

ÓQUEI EM PATINS

Jornada de interesse reduzido e baixo nível das arbitragens

A jornada de ontem da «Taça de Honra» teve poucos motivos de interesse. Na generalidade, as partidas decorreram num nível técnico abaixo do normal, com pouco entusiasmo dentro e fora do ringue. A acompanhar o aspecto dos jogos, também as arbitragens não tiveram algo que as recomendasse, apesar da facilidade dos encontros.

Continua a verificar-se pouco cuidado na colocação dos jogadores, quando se marcam as faltas, permitindo-se que fiquem a menos de 3 metros da bola, ao contrário do que diz o artigo 16.º das Regras. Os «pés» não são assinalados com critério uniforme, o que motiva constantes protestos do público. Todavia, a lei é explícita e não admite meios termos; portanto, não há que julgar da voluntariedade ou involuntariedade das faltas, pelo menos enquanto não houver regulamentação do assunto.

Também os «sticks altos» estão a ser tratados à margem das Regras. Mas lembrem-se os árbitros de que só há falta acima do ombro e que os guarda-redes não constituem excepção.

Paredo, 3-Vila Franca, 1—Após uma partida em que houve muito pouco de bom—arbitragem incluída—ganhou a equipa com mais experiência, apesar da fraca exibição que fez. O Vila Franca, mais «batido» do que os números deixam transparecer, livrou-se de maior derrota por ter o Paredo andado longe daquilo que já tem mostrado e vale realmente.

Benfica, 10-C. U. F. do Barreiro, 0—O Benfica não começou de maneira que deixasse antever o desfecho. Pouca ligação na linha dianteira, velocidade moderada e escasso interesse. A C. U. F., nesta toada, respondia bem, até que uma série de lances de insistência de Cruzeiro pôs finalmente a «máquina» em andamento. Daí em diante, passou a ser o domínio do Benfica a característica dominante do jogo, até porque os barreirenses, inexplicavelmente pouco empenhados na luta logo que a sorte deixou de os acompanhar, possibilitaram um ascendente exagerado, muito superior à realidade dos valores em confronto.

Oeiras, 3 — Ateneu, 5 — O Ateneu acabou por vencer bem uma partida em que foi, de início, inferior ao adversário. Mais decididos nas suas incursões, os oeirenses puseram em perigo a baliza contrária, logo de começo, e chegaram aos 2-0 com relativa facilidade. No entanto, após o intervalo, já com 1-2, o Ateneu passou a ligar melhor no ataque e assim foi construindo o triunfo que, finalmente, mereceu sem discussão. O Oeiras, depois de ter baixado de rendimento, não voltou à toada inicial, «cagindo» tarde à procura de melhor resultado.

Paço de Arcos, 7 — Cascais, 1 — O Paço de Arcos não fez melhor do que o Cascais, até ao intervalo. Apesar dos 2-1 que o marcador acusava, pertenceram aos cascaesenses dois bons lances de Machado, que só a trave impediu que chegassem à rede. No segundo tempo, embora sem grandes rasgos, os vencedores construíram um triunfo nítido, aliás muito «consentido» na sua expressão numérica pela defesa dos vencidos. Ao sabor da partida, sem se apressar, pois que o resultado ia aumentando, mesmo assim, o Paço de Arcos atingiu os 7-1 com toda a tranquilidade.

Ao Cascais, apesar de tudo, faltou sorte, em ocasiões soberanas, para reduzir a diferença no marcador.—J. S.

PELOS CLUBES

Uma assembleia extraordinária do Clube «100 à Hora»

Continua esta noite a assembleia geral do Clube «100 à Hora» convocada por um grupo de associados para apreciar várias decisões, entre as quais a pena de expulsão aplicada a dois associados.

DEPOIS DE AMANHÃ
Em todas as livrarias

SENHORA-MENINA

por AUGUSTO DA COSTA

BENFICA 7 — BARREIRENSE, 1

Propulsão por jacto

O Benfica decidiu num instante o seu problema com o Barreirense. Com o favor do vento—caiu a fundo desde o início para não se deixar surpreender, mais tarde, isto é, para que o adversário não cobrasse animo. Devemos, no entanto, afirmar que os homens do Barreiro, ao verem as suas balizas crivadas de buracos, nem por isso desanimaram. Foi notável, neste aspecto, o seu espírito de luta.

O desafio durou a hora e meia de costume, mas o problema decidiu-se muito cedo, pois, no curto espaço de onze minutos dentro da primeira vintena, os benfiquistas marcaram cinco bolas, para todos os gostos, de variados modelos e feitios. Evidentemente, esta proeza invulgar—o adversário é equipa com estrutura—só a consegue um grupo que desenvolva com precisão os seus ataques, criando os golpes com o distico de golo. Os dianteiros tracaram, na verdade, segmentos que a defesa contrária não soube cortar, e no fim desse traçado estava escrita a palavra mágica golo. Neste trecho, os dianteiros benfiquistas foram preciosos, dando uma lição prática de futebol. Foi a parte mais curiosa de toda a partida que, depois, principalmente após o intervalo, decaiu de interesse. De resto justificava-se plenamente. O Benfica já não podia perder, e, talvez insensivelmente, os seus elementos deixaram de pensar no que estavam a fazer, para desviar o pensamento para as Saésias, a próxima luta...

Com o Barreirense passava-se fenómeno inverso. Sentindo-se derrotado, o seu anseio era de diminuir a derrota e trabalhar para isso. Na segunda parte, tendo o vento a favorecer-lo, o grupo exerceu, em certos trechos, domínio territorial, mas a defesa antagonista não cedeu e a maior parte dos lances barreirenses perderam-se, embainhando nessa muralha, ou captados pelo guarda-redes. Tivemos, no entanto, a impressão de que o Benfica se limitava nessa altura a passar o tempo, não carregando a fundo nem se esforçando. Portanto, o vencedor deu-nos, em qualquer das duas faces, ataque e defesa, excelente prova da sua capacidade, mostrando que o team está em forma e não é por acaso que ocupa o lugar de honra no Campeonato. Muito apreciámos a sua maneira prática.

Já classificámos o grupo como equipa de campeonato e é uma pura verdade. Quando em vez de ataque os seus elementos jogam com a ideia de golo, direito às balizas, servindo-se muitas vezes da passagem em profundidade, acontecendo que Arsénio vai pescar muitas bolas, aparentemente já perdidas e sem perigo, que, num repente lançam o pânico no campo do adversário. E a defesa combina os seus movimentos, procurando não deixar qualquer unidade contrária sem guarda à vista.

A defesa do Barreirense desorientou-se um pouco com a avalanche de golos que sobre ela recaiu, o que é humano, não havendo sensibilidade que resista a carga tão grande e tão dura punição. Não foi só a defesa mas todo o conjunto que, normalmente, executa futebol rasteiro de boa qualidade, e a verdade é que os barreirenses se deram ontem, quase sempre, a jogadas por alto, de fraca execução. O ataque não conseguiu ligar uma dúzia de jogadas, em passes a rasar o terreno.

Os dois elementos da linha média procuraram reagir, impulsionando o quinteto dianteiro que, visivelmente, não era capaz de criar muitas situações de golo. E as que criava—perdió-as. Assim, desta maneira o seu centro-dianteiro, dispondo de forte remate, não pôde aplicar um qualquer golpe, pois, na maioria das vezes em que se desmarcou, algumas delas oportunas, nunca lhe fizeram entrega da bola.

Os cinco golos de propulsão por jacto foram marcados por Águas (três seguidos), Rogério e Rosário.

Na segunda parte, Teixeira alcançou o ponto de honra, e perto do fim Arsénio e Águas fixaram o resultado, tornando ainda a nuvem mais carregada.

Estiveram frente a frente duas equipas que praticaram futebol de diversa qualidade: a feição prática em contraste com o futebol de passes inúteis, para os lados, o que se justificava quando se tratava de um recurso para se fazer a infiltração, mas já não tem cabimento quando tal não sucede, que era o caso em questão. A orientação do Benfica era de rumo ao golo, a do Barreirense vida de aventuras.

Por outro lado, nas vezes em que o golo podia surgir—Bastos defendeu como «gente grande». Felix fez também uma bela partida, no jeito que tanto apreciamos de defesa que não se entrega apenas à sua missão específica mas a ultrapassa, ele mesmo transformando muitos problemas de defesa em casos de ataque e iniciando esses movimentos ofensivos com rara intuição. O seu estilo é uma harmonia. Os restantes jogadores da defesa contribuíram para a coesão revelada pelo bloco. Águas foi o grande elemento rematador, tendo o ataque, na visão do conjunto, realizado boas jogadas, ainda que os interiores ficassem assaz longe de um nível alto de jogo: um por desinteresse, outro um pouco em abrandamento de forma.

No Barreirense cremos que a linha média foi aquela que se comportou melhor. Custódio parece-nos o único que deve ser apontado na linha da frente. Todos, contudo, esforçados. O que não chega para resolver os problemas mais difíceis.—T. da S.

Os grupos alinharam da seguinte maneira: **Benfica**—Bastos; Jacinto, Felix e Artur; Moreira e José da Costa; Corona, Arsénio, Águas, Rogério e Rosário. **Barreirense**—Artur; Reis, Silvino e Carlos Silva; Ricardo Vale e Vasques; Raul, Teixeira, Décio, Custódio e Faia. Arbitro: Eduardo Peixinho.

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
PRATO DO DIA PARA:
Sexta-feira — Bacalhau à Martinho
Sábado — Cozido à Portuguesa

Dengüiva
PARA OS DENTES...
CABELO
PARA O CABELLO...

MONTES CLAROS
RESTAURANTE DE LUXO-SALÃO DE CHA
situado no local mais encantador de Lisboa
ALMOÇOS — CHAS — JANTARES — CEIAS
Aos Sábados e Domingos
CHÁS DANÇANTES
das 17.30 às 20 horas
Para as 4 noites de Carnaval
marcam-se mesas pelo telefone 21455 das 10 às 19 h.
Todas as noites das 22.30 às 3.30
SOIRÉES DANÇANTES com a
ORQUESTRA MELODY STARS

INDIGESTÃO ÁCIDA...
Ataque esse incómodo
Para obter alívios nas perturbações gástricas, chupe Rennie. São agradáveis, de transporte fácil e não é necessária água para serem ingeridas, chupem-se como caramelos.
Experimente tomar 2 pastilhas Rennie quando sentir azia, flatulência ou qualquer perturbação digestiva, e verá como melhora.
Rennie
À venda em todas as farmácias a 4\$70 e 13\$50 escudos cada pacote.

O governador geral de Moçambique em casa do régulo de Manjacaze

Segundo informação da Casa de Metrópole em Lourenço Marques, o régulo de Manjacaze, Correia Uancoleta Langa, e sua irmã, Lúcia Langa Sabata, convidaram o governador geral de Moçambique, comandante Gabriel Teixeira, a presidir à cerimónia inaugural da sua nova residência—um edifício construído de alvenaria, mobilado com muito gosto, e onde não faltam a geleira, a luz eléctrica e outros requisitos modernos.

Além do governador, assistiram a tão simpática festa o secretário-geral, dr. Juvenal de Carvalho, o chefe da Repartição dos Negócios Indígenas, numerosas autoridades administrativas e representantes da Imprensa. A chegada do primeiro magistrado, os marimbeiros de Zavalá executaram os primeiros acordes do hino nacional, ao mesmo tempo que numerosas raparigas indígenas lançavam ramos de flores ao carro que o conduzia.

O governador geral, comitiva e convidados visitaram demoradamente o edifício do régulo de Manjacaze, tendo palavras de muito apreço para tudo quanto lhes foi dado observar. Seguiu-se um bebede de honra das entidades oficiais e demais convidados, tendo agradecido, em nome da família Correia, o sobrinho de Lúcia Sabata, Julio Correia, a presença naquele lugar de tão altas individualidades, acrescentando que aquela homenagem se tornava extensiva ao saudoso administrador Francisco Toscano, que durante muitos anos esteve à testa da circunscrição de Manjacaze e que os indígenas consideravam seu protector. Depois falou o régulo de Zamdama, Felisberto Machatine, que afirmou que a presença do sr. governador geral naquela solenidade ficaria gravada com letras de ouro nos corações dos indígenas, incutindo-lhes confiança e incitando-os a amarem cada vez mais a sua querida Pátria.

Por ultimo, o comandante Gabriel Teixeira salientou que a construção daquele edifício era um grande incentivo para que os régulos de outras regiões o imitassem e prometeu a sua boa vontade em os auxiliar e amparar, mormente quando se trate de realizações que tendam ao bem comum dos nativos.

PASTELARIA INGLESA, LMD.
Largo de S. Julião, N.ºs 8 e 9
Telefone 31.725

Esta antiga e acreditada casa tem um excelente SALÃO no 1.º andar para Lanches de casamento sem acréscimo de preço. Servem-se almoços e jantares

A's segundas-feiras—Caril de frango á Indiana	
terças	Bacalhau á Braz
quartas	Chispe á Portuguesa
quintas	Serraninho á moda do Minho (Vila Verde)
sextas	Bacalhau no forno á moda da casa
Aos sábados	Dobrada á moda do Porto



Sabe o que dá graça à DACTILOGRAFA?

É a leveza dos seus cabelos sedosos, brilhantes, com profundos reflexos só porque são tratados diariamente com brilhantina



LOIRAS: Amarelo Topázio
MORENAS: Azul-safira
F. LIMA & C.ª SUCR.
Lisboa — Rua Alves Correia, 37, 2.º
Porto — Largo do Padrão, 20

5.^a SEMANA
NO
ODE'ON

Um
Exclusivo
da
SONORO FILME

6.^a SEMANA
NO
PALA'CIO

É A PARTIR DE

HOJE, às 21.30

que a mais alegre comédia, que até hoje o Cinema português apresentou,
se exhibe nos cinemas

ODE'ON-PALA'CIO

Efectivamente, por acordo com as Empresas dos cinemas S. Jorge, Odéon
e Palácio, o filme

UM MARIDO SOLTEIRO

prosségue a sua gloriosa carreira nos cinemas

ODE'ON-PALA'CIO

onde a impagável criação de

SANTOS CARVALHO — LAURA ALVES — EUGÉNIO SALVADOR

vai constituir o mais jovial espectáculo da quadra

TOME BEM NOTA!

A PARTIR DE HOJE A NOITE aos preços normais destes cinemas

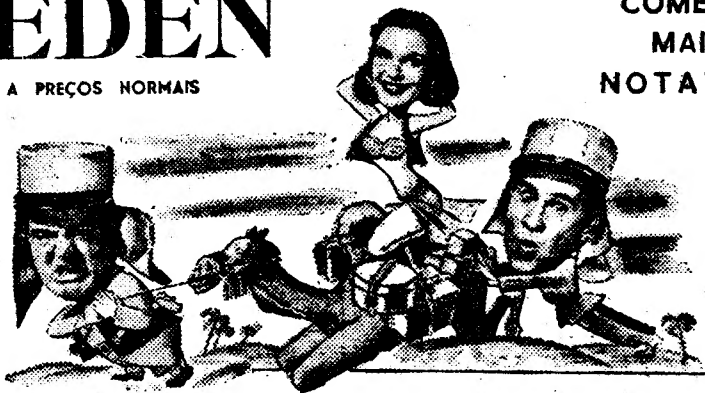
UM MARIDO SOLTEIRO no ODE'ON E PALA'CIO

AMANHÃ

NO **EDEN**

A PREÇOS NORMAIS

ESTREIA
DA
COMEDIA
MAIS
NOTAVEL!



ABBOTT e COSTELLO NA LEGIÃO ESTRANGEIRA

com PATRICIA MEDINA

Em Argel espreita o perigo em cada esquina e Bud e Lou acoitam-
-se na Legião. Na Legião tudo corria bem... Entraram Bud e Lou... E
tudo passou a correr mal!

Uma movimentada perseguição no deserto!

As disparatadas visões de Costello torturado pelo sede

Um exclusivo DOPFILME

2 últimos dias, hoje e amanhã NO TEATRO MONUMENTAL

A's 20 e 30 e 22 e 45

As Três Valsas

COM

Bilhetes
desde 6\$00

Laura
Alves

João
Villaret

Tomás
Alcaide

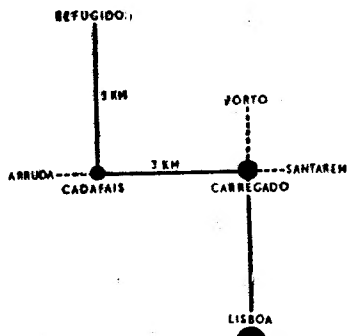
Alvaro
Pereira

Eugénio
Salvador

Hoje, às 18 horas: Recital poético de João Villaret

SOLAR

DO CONVENTO



Pedimos aos nossos Ex.^{mos} Clientes que
queiram passar as férias de Carnaval no
Solar o favor de reservarem os seus apo-
sentos pelo telefone ALENQUER 108.
APARTEMENTS E QUARTOS
Serviço de Restaurante, Bar e Chá
(a 13 quilómetros da Ponte de Vila Franca)

APOLO Em 2 sessões
As 20.30 e 22.45

Só hoje e amanhã, últimas representações a
preços populares, da triunfante e alegre revista

Agora é que ela vai boa!

SABADO, DOMINGO, SEGUNDA
E TERÇA: 4 Sensacionais Espectá-
culos de Carnaval, com um programa
especialmente organizado

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, ÀS 21 e 45

A sensacional comédia burlesca alemã

DOIDOS COM JUÍZO

com Palmira, Amélia, Luz, Gina, Ida-
lina, Palma, Benamor, Figueiredo,
Gamboa, Costa Ferreira, Lemos e
Correia.

Amanhã: O MILAGRE DO OIRO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os artistas Emilio Correia, Jacinto Ramos e
Artur Semedo, que em Lourenço Marques es-
tão a filmar os exteriores do novo filme «Chai-
mite», regressam a Lisboa no próximo mês.

—O primeiro espectáculo do «Teatro de En-
saio» é constituído pela peça «Henrique IV»,
de Pirandello, numa tradução de Artur Ramos.
—Lucília Simões, Cremilda de Oliveira, Jose-
fina Silva, Maria Domingas, Gilda de Abreu,
Maria Adelina e uma estreante que vai desem-
penhar a protagonista são o elenco que vai
desempenhar a opereta «Justiça de Sua Majes-
tade».

—Segundo notícias recebidas do Rio de Ja-
neiro, e em parte já confirmadas dá-se como
certa a ida de Vasco Santana ao Brasil, á frente
duma companhia que se estreará naquela cida-
de em Maio.

—Na sexta-feira, chegam a Lisboa os artistas
espanhóis que no Variedades participam do es-
pectáculo «Portugal-Espanha».

—O ensaiador Charles só depois da estreia da
nova revista, que só deve subir á cena no Tea-
tro Variedades, no dia 21 de Março, seguirá
para o Rio de Janeiro.

—A fim de participar no desempenho da co-
média «Ela e Eu», que amanhã se estreia no
Teatro Sá da Bandeira, seguiu hoje para o Por-
to o actor António Sacramento.

—Vasco Santana representa hoje no Cine-
Teatro de Elvas a comédia «Sua Excelência o
Bebé», seguindo amanhã para Beja.

—A distribuição da comédia «O milagre do
oiro», que amanhã se estreia no Teatro D. Ma-
ria II, é o seguinte: «Purificação», Aura Abran-
ches; «Tomásia», Luz Veloso; «Irene», Merce-
des Gonzalez; «Judite», Helena Félix; «Mili»,
Maria José; «Isaura», Meniche Lopes; «Ernes-
to», Raul de Carvalho; «Ricardo», Paiva Rapo-
so; «Henrique», Henrique Santos; «Tonecas»,
Rui de Carvalho; «Aniceto», José Cardoso;
«João José», Gabriel Pais e «Isaias», Fernando
Soares.

—Restabelecido da intervenção cirúrgica a
que foi submetido, seguiu ontem para o Porto
o actor Jorge Dinis, da companhia brasileira de
comédias Dulcina-Odilon.

—No dia 6 de Março, segue para o Rio de
Janeiro um grupo de 10 bailarinas portuguesas
contratadas pelo empresário Walter Pinto, para
actuaem na revista «Vamos sarracá», em cena
no Teatro Recreio.

—Foi contratada para actuar no Casino Es-
toril, durante a quadra de Carnaval, a orques-
tra Internacional, que por várias vezes já ali
tem actuado.

Esteve hoje em Lisboa

o actor americano Eduardo Cianelli

Esteve hoje em Lisboa, durante uma hora,
enquanto se fazia o reabastecimento do avião
que o trouxe dos Estados Unidos e o levará a
Roma, o actor de cinema Eduardo Cianelli,
americano de nome italiano. Os nossos ciné-
filos conhecem-no de o ver em vários filmes
de categoria, como «Winterset», a «Mulher Mar-
cada», com Betty Davis; «Gunga Din», onde de-
sempenhava um dos principais papeis; «Stran-
ge Cargo», com Clark Gable e Joan Crawford.
Disse-nos que segue contratado para trabalhar
na Itália, sob a direcção de Zampoc, com
Spencer Tracy, recorda que já participou na

(Continua na 9.^a pág.)

Vestidos de Baile

a preços acessíveis

Casacos de fazenda e de peles
e «tailleurs»

vendem-se na antiga

Casa de M.^{me} BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.^o T. 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.^o andar

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807



Estela Alves

ADEGA MESQUITA

R. Diário de Notícias, 107—T. 28307

Estela Alves

e **Fernando Farinha**

(ÚLTIMA PALAVRA NO FADO)



F. Farinha

Com o elenco privativo: TERESA NUNES, LOURDES MARIA, GABI-
NO FERREIRA e JULIO PERES, acompanhados pelo guitarrista ILIDIO
SANTOS e pelo viola JOAQUIM COVINHAS.

Almoços, Jantares e Ceias até às 3 e 30 da madrugada.

N. B. — ESTELA ALVES oferece todas as noites um brinde aos Clien-
tes desta Adega seus admiradores.

FADOS — THE LISBON SONG—THE MOST TYPICAL RESTAURANT
IN LISBON

HOJE

OUTRO GRANDIOSO
E SENSACIONAL
COMO JÁ TODOS SABEM!

MAXIME BAILE DE MASCARAS

CARNAVAL
Reservam-se as poucas mesas
que restam

HOJE: EM ESTREIA
CONJUNTO FLAMENCO pelas aplaudidas parcerias
LOS HEREDIAS e LUISA y MARIO

ÉXITOS QUE DÃO BRADO:
LOS HEREDIAS
LUISA y MARIO

A insinuante
estilista **OLGA MIRANDA**
E OUTRAS NOTÁVEIS ATRACÇÕES
DE CANTO E BAILE

Música pelos conjuntos
TROPICAL BOYS
com o cantor **HERNANI RIBEIRO**
JOSÉ MESQUITA e a ORQUESTRA

UMA AUTÉNTICA PARADA DE CELEBRIDADES!
UM ESPECTÁCULO MUSICAL INIGUALÁVEL!

**HOJE, no
POLITEAMA**

**CONQUISTEI
MINHA MULHER**
em TECHNICOLOR

Betty GRABLE
Dan DAILEY
Danny THOMAS
Dale **ROBERTSON** Benay **VENUTA**

Produção de FRED KOHLMAR * Realização de LLOYD BACON

UM COCKTAIL DE COMÉDIA, MÚSICA E BELEZA!
UM MOSAICO DOS MAIS NOTÁVEIS EPISÓDIOS
HILARIANTES!

UMA COMPOSIÇÃO DE SITUAÇÕES IMPREVISTAS,
DELICIOSAS E ORIGINAIS!

A HISTÓRIA DE UM CASAL DESAVINDO QUE SEMPRE QUE TENTA
A RECONCILIAÇÃO PROVOCA MAIOR DESAVENÇA E ARRANCA DO

PÚBLICO TEMPESTADES DE RISO!

UM PROGRAMA QUE ENCANTA, DIVERTE E DISPÕE BEM!

ARCÁDIA

**HOJE GRANDIOSO
BAILE DE MASCARAS**

O MAIS ANIMADO DE LISBOA
SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES COM O BALLET
MARUJA HERRERO
ASTUR RIBEIRO e ANA MARIA
O cantor da actualidade A vedeta da canção
ESTHER DE MURILLO - MARU - MARIA ANTONIETA - ROSA MARFIL
CARMEN CRUZ - MARY CRISPENA
MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
BAIAO e BLUE MOON COM O CANTOR **ENRIQUE BRAVO**
OS BAILES DE MASCARAS DO ARCÁDIA
SÃO OS MAIS SELECIONADOS DE LISBOA

RITZ CLUB

O MAIS POPULAR DE LISBOA - RUA DA GLÓRIA, 57 - TEL. 25110

HOJE: Grande Festa
com a ESTREIA das
4 IRMÃS CLARILINDAS
e a notável colaboração do
BALLET MARYBEL
em novas criações do seu vasto
e sensacional repertório

ESTREIA DA ORQUESTRA BENTO CAEIRO
Num formidável programa com **ARACELY**
PEÑA-MARY SOL-CONCHITA DEL BALLE
-CARMEN YRYGOEN e TONY SANDERS Vistasas Decorações
Aberto até de ma-
drugada em cons-
tante animação



Armando Dias

Canções, por Carlos de Oliveira. Solos, por Camarinha e Miguel Ramos.

SABADO: Primeira noite de **CARNAVAL** com **FADOS, BAILE e DESGARRADAS.**

N. B.—O CARNAVAL NO LUSO TEM AMBIENTE FAMILIAR E SELECÇÃO RIGOROSA.

ADEGA DA LUCILIA

A casa mais típica do Bairro Alto

Carlos Ramos, o cantor n.º 1, com Maria Marques, Maria do Carmo Torres, Isaura Alves e Alberto Correia.
ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS

Amanhã: Um almoço de sexta-feira com ementa especial com Fados e Guitaradas.

O CARNAVAL na ADEGA DA LUCILIA MARQUE A SUA MESA



Para Domingo de Carnaval

abriu hoje a bilheteira dos Restauradores com um entusiasmo que prova a confiança no tradicional espectáculo preferido de aficionados e do publico que se quer divertir nesta quadra e este ano com um cavaleiro, 4 «espadas», e esquadrilhas de bandarilheiros e forcados e a unica companhia cômica

D. JOSÉ JR., CHARLOT, FACUNDES E BOTONES

O «ás» «Anão», também unico, e fados, e canções, e toureiros a saltar, e meninas e toda a gente a rir e a brincar.

Bilhetes baratos nos Restauradores, 7

CRISTAL

APRESENTA A CELEBRE VEDETA
Eugénia Roca
em canções características gitanas
e dois actos de variedades com

HERMANAS VALENCIA * CANDIDA ROSA * LOLITA CALVO
Maria Graciete * Maruja Montenegro * Esther Gonmar * Isabelita Tomaz
Os maiores exitos musicais da actualidade pelas famosas ORQUESTRAS
THE ROYAL JAZZ com a vocalista **Julieta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**
CARAVANA com os cantores da moda **Carlos Rocha e Mário de Jesus**

O Carnaval
no **CRISTAL** terá
LUZ, COR E ALEGRIA
RESTAM POUCAS
MESAS DE PISTA

OLIMPIA CLUB ESTREIA
da gentil **TRINI CASTRO** Pela primeira vez em Portugal
nam brilhantissimo programa com as atracções
MILAGRITOS MENENDEZ
TINA MONT-NEGRO - CARMEN UBILLA
NICOLE SAMEIZKY - DE KON
e a cancionista espanhola **MILITA MARTIN**
YANKEE STARS com **Arlindo Sousa**
OLIMPIA CLUB com **Gill Romero**

Faleceu hoje em Córdoba o rojoneador

D. António Cañero

CORDOVA, 21.—Na sua propriedade de «La Viñuela», faleceu esta manhã o rojoneador D. António Cañero.—(Efe.).

N. da R.—Nascido em Cordova em 1885, e duma família de equitadores célebres em toda a Andaluzia, D. António Cañero recebeu de seu pai, D. Manuel Cañero, as primeiras lições no picadeiro que tinha naquela cidade e ingressou no Exército como oficial equitador, começando logo a distinguir-se nos concursos hipicos em Espanha, em Portugal e em França. Simultaneamente, e por influência do ambiente natal, começou toureando como amador em festivais aristocráticos, sofrendo então duas graves colididas, uma no pescoço e outra no ventre, com ida de intestinos. Em 1921 fez a sua estreia como rojoneador em Madrid, numa corrida á antiga, e foi tal o êxito que dias depois voltava a fazê-lo em Sevilha, a favor da Cruz



D. ANTONIO CAÑERO

Vermelha. Na mesma cidade voltou a tourear a benefício da Associação da Imprensa local, acentuando-se o êxito de tal forma que foi convidado a apresentar em França a nova modalidade do toureiro. Em 1923 toureou em Espanha 23 corridas, já como profissional, e em 1924 cerca de 60, perdendo algumas por colididas, entre as quais uma em Badajoz, por um touro de Palha Branco, que lhe teria perfurado o ventre se Cañero não tivesse aguentado o peso do corpo com os braços apoiados nas hastes da ferra. Em 1925 foi a base dos melhores cartazes, somando setenta corridas triunfais que terminou com duas em Paris, depois de ser apresentado em Lisboa, onde contava com muitos amigos e admiradores. Em consequência duma colidida em Bilbao sobreveio-lhe uma peritonite que o teve às portas da morte. Ainda convalescente matou pela primeira vez um bezerro em Portugal, na praçinha do Palácio Fronteira, e com a presença do marechal Gomes da Costa, então chefe do Governo. Em 1927 e 1928 foi ao México, onde obteve grandes triunfos, percorrendo também triunfalmente outras Repúblicas americanas. De regresso a Espanha passou a limitar-se a tomar parte em corridas extraordinárias, como a última da antiga praça de touros de Madrid, tarde em que sofreu também a última colidida.

Sendo capitão, quando da guerra-civil espanhola tomou parte na campanha da Andaluzia e depois nas de Madrid e Barcelona, reformando-se com o posto de tenente-coronel. Deixara de assistir a corridas de touros depois da morte do seu terreraneio «Manolete», que presenciou em Linares e, por estar já doente, não pôde presidir a que recentemente se deu em Cordova para a construção dum mausoleo ao toureiro de quem foi amigo e admirador. A sua saúde era precária nos últimos tempos em resultado de muitas colididas e excessos de trabalho pois, durante muitos anos, montou de manhã á noite, preparando cavalos de toureiro e treinando-se com bezerras na sua propriedade de Cordova. Os médicos haviam-lhe proibido de montar e ordenado um regime de repouso que o obrigava a passar temporadas na casa que adquiriu em Sevilha, no Bairro de Santa Cruz.

A Cañero se deve em Espanha o ressurgimento da tradição do toureiro a cavalo, com a finalidade da morte do touro, a cavalo ou a pé.

«Subtil lição a de Cañero—escreveu Tomás Borrás—devolvendo a festa dos touros á sua origem, a dos cavaleiros árabes e depois do Cid e de Villamediana». Esta foi realmente a lição de Cañero em Espanha, onde a tradição do toureiro equestre se havia perdido. E fê-lo com tal valentia que os dois toureiros marcantes na época que o antecederam, «Machiquito» e «Bombita», escreveram no «Libro de Cañero» que lhes parecia impossível que se pudesse tourear assim a cavalo, e com tanta valentia, a cavalo e a pé.

O Pacto do Atlá

(Continuação da 1.ª página.)

americano; Bidault, francês; Sakalariou, grego; Staf, holandês; Pacciardi, italiano; e Lagghelle, norueguês.

Às 11 e 20, chegou muito apurado e elegante, sorrindo para as pessoas que se encontravam á porta, Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, precedido pelo seu colega americano Dean Acheson e seguido pelo francês Schuman.

Por sinal que este ultimo, por se ter esquecido do «passe» de entrada, teve de aguardar que o sr. comandante Virgílio Ribeiro, delegado da Segurança Portuguesa, o viesse buscar e acompanhar á sala onde já se encontravam alguns dos seus colegas, como o sr. Sophocles Venizelos, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros grego, com quem entrara o chefe do Governo italiano, sr. Alcide de Gasperi, também titular daquela pasta.

Pouco depois, chegou o sr. general Anibal Passos e Sousa, director dos Serviços de Segurança da N. A. T. O. em Portugal.

Outros ministros dos Negócios Estrangeiros que foram chegando: Van Zeeland, belga; Kraft, dinamarquês; Stikker, holandês; Benediktsson, islandês; Bech, luxemburguês; Lange, norueguês; e Fuat Koprulu, turco.

Além das personalidades referidas, entraram, até ao meio-dia, os ministros das Finanças: dr. Aguedo de Oliveira; Christensen, dinamarquês; Snyder, americano; Edgar Faure, francês, também chefe do Governo do seu país; Lieftinck, holandês; Jonsson, islandês; Pella, italiano; Raskin, luxemburguês; e Brojoss, norueguês.

As 15 horas, começou nova reunião dos Suplentes do Conselho, sob a presidência do general de brigada canadiano sr. Charles Spofford.

A conferência da Imprensa

Às 13 horas, quando no gabinete das conferências da Imprensa já se encontravam muitas dezenas de jornalistas estrangeiros e portugueses, o sr. Pooley, dos Serviços de Informação, disse:

—Não pedi ainda licença ao sr. Parsons, mas tenham a paciência de suportar as luzes da televisão, por muito pouco que gostem delas...

Um quarto de hora depois, chegou o sr. Parsons, que começou por dizer que a primeira reunião da manhã de hoje foi dos ministros da Defesa—em numero de 13, porque a Islandia não tem exército. Disse que eles examinaram todos os relatórios que o Comité Militar fez. O primeiro desses relatórios, já também aprovado pelos Suplentes do Conselho e na reunião conjunta, não recebeu qualquer modificação, sendo enviado ao Conselho, que o deve aprovar no dia 2 de Março.

A segunda reunião foi dos ministros dos Negócios Estrangeiros e dos seus colaboradores directos. Estavam presentes umas quarenta pessoas, cujo objectivo foi uma troca de pontos de vista, íntima, franca e fácil—mais íntima que as de Ottawa e de Roma, que chegaram a juntar trezentas pessoas. «Não houve nada de importante, pois ninguém correu a telegrafar ou a telefonar...»—comentou.

A terceira reunião foi a do Comité das Infraestruturas, incluindo os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros e os seus cooperadores. Tratou-se, principalmente, do problema da obtenção do dinheiro, para execução da terceira fase d'orespectivo pro-

grama, referente á construção e ao desenvolvimento de aeródromos e quartéis que o Quartel General julga indispensáveis realizar durante os próximos dezoito meses. E esta tarde reunirá, para prosseguir no referido estudo, um grupo de trabalho, estando também prevista, para as 16 e 30, uma reunião de alguns ministros.

O sr. Parsons informou de que não haveria a sessão plenária do Conselho do Atlantico Norte, prevista para esta tarde, em virtude do sr. presidente da Republica receber, ás 18 horas, no palácio da Ajuda, os delegados estrangeiros e portugueses ás reuniões da N. A. T. O. em Lisboa, e as restantes entidades ligadas a tais acontecimentos. Assim, a sessão plenária do Conselho realiza-se amanhã, de manhã.

Disse estar convencido de que não poderá dar hoje outra qualquer notícia, pois só se vai tratar das infraestruturas.

Anunciou que, em todo o caso, depois das declarações que á Imprensa fará o sr. professor Fuat Kropulu, ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, hoje, ás 17 e 30, estará á disposição dos jornalistas, para responder a quaisquer perguntas. E acrescentou que o sr. Sophocles Venizelos, vice-presidente do conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, receberá os jornalistas amanhã, ás 12 e 45.

—Quem assistirá á reunião ministerial desta tarde?—perguntou um jornalista.

—Os ministros da Defesa e das Finanças, que tratam das infraestruturas.

Não devem resultado

(Continuação da 1.ª página.)

zação da N. A. T. O. no sentido de aumentar a sua eficiência, resolução de alguns problemas militares fundamentais, como o das infraestruturas, adopção de algumas medidas indispensáveis para no plano financeiro conciliar as exigências da segurança com as possibilidades dos povos europeus—ter-se-á dado um passo no sentido de consolidar a comunidade atlantica e acenar a sua coesão.

Mas seria illusório e perigoso supor que de um momento para outro poderão ser encarados ou encaminhados no sentido de uma evolução eficaz as questões escaudantes que se incrustaram no mecanismo da N. A. T. O. e falsearam a sua missão essencial: organizar a defesa do Ocidente contra a eventualidade de uma agressão soviética.

As questões extra-europeias

Hoje a Comissão dos Ministros dos Negócios Estrangeiros ocupou-se do Médio e do Extremo Oriente e da Indochina. O sr. Schuman referiu-se ao segundo e o sr. Acheson ao ultimo, numa troca de impressões que exclui, naturalmente, qualquer decisão a curto prazo. Mas a simples invocação dessas questões, na altura em que se reconhece a necessidade de fazer regressar a N. A. T. O. á sua verdadeira função e de lhe emprestar o equilibrio e a eficiência que até agora lhe faltaram, não representará um novo desvio da linha que deve presidir o funcionamento daquela entidade?

É evidente que a França não poderá continuar a suportar por muito tempo o fardo da campanha da Indochina

A Lei garante os trabalhadores cont.

ULTRA

garante os patrões contra as
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 101
(Expediente)

O NOVO PRESIDENTE

da Junta de Exportação do Café

Foi nomeado, por portaria do sr. ministro do Ultramar, presidente da Junta de Exportação do Café, o sr. engenheiro-agrônomo António Xavier Pereira Coutinho, que por tal motivo deixa de exercer as funções de vice-presidente da Junta de Exportação do Algodão, onde durante mais de cinco anos teve ocasião de revelar, mais uma vez, as suas altas qualidades de inteligência e trabalho.

O sr. engenheiro Pereira Coutinho, grande conhecedor dos problemas económicos do nosso Ultramar ocupou já em Africa, durante alguns anos, funções de grande responsabilidade, no desempenho de missões oficiais em Moçambique e Angola. A sua nomeação para este novo cargo traduz, portanto, o reconhecimento superior das suas excelentes qualidades de inteligência e trabalho, merecendo das quais tem granjeado a estima e consideração de todos os que o conhecem.

Se tem o seu seguro



está mais seguro

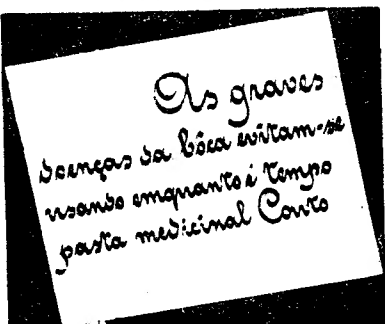
Casquilho Faria, L.ª

Compra, Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

LOJA E CAVE
ARRENDAM-SE

Grandes, próprias café-bilhares ou armazem, sem trespasso, perto Graça e Caminhos de Ferro, Rua Leite Vasconcelos, 68, tel. 2 1951.



Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

PRÉDIO

Vende-se grande prédio na R. Castilho, c/ 6 andares, c/ 16 grandes divisões cada andar. Urgente. Próprio ao próprio. Resposta a este jornal ao numero 70.

BRITO & BRITO

CABELEIREIROS

Participam ás suas Ex.ªs Clientes que por motivos imprevistos foi adiada a inauguração das suas luxuosas instalações.

AV. DA LIBERDADE, N.º 236—Telefone—52944

(Frente á R. Alexandre Herculano)

Antico

—Pode saber-se de que assuntos trataram, na sua reunião privativa, os ministros dos Negócios Estrangeiros?— perguntou outro.

—Posso indicar alguns: «Sudoeste da Ásia...». O sr. Schuman falou do problema da Indochina... Mas suponho que é melhor não dizer mais nada...

Outra pergunta:

—Houve algumas propostas definitivas?

—Não. De facto, nem sequer se fez um relato da reunião para os próprios ministros. Em todo o caso, eles pareciam satisfeitos—mais satisfeitos do que nas reuniões anteriores. O sr. Eden afirmou, mesmo, que ele e o sr. Pearson tinham ficado muito contentes...

E, escapando-se:

—Lamento muito, mas não posso fabricar notícias, quando não há nenhuma...

Nova avançada:

—Os ingleses fizeram referência a alguma possível solução do caso do Egipto?

—O caso do Egipto não é um problema da N. A. T. O.—e seria descabido que ela tratasse de o resolver. É certo que Eden lhe fez referência, mas o que se disse sobre o assunto não teve carácter oficial.

—Houve alguma discussão especial acerca do problema da Coreia, por iniciativa do sr. Dean Acheson?

—Esta vez, a resposta foi evasiva—e definitiva:

—Acabaria por dizer aquilo de que trataram e aquilo de que não trataram—e tenho instruções severas para não o fazer...

esperar-se s espectaculosos

sobre a qual assenta a salvaguarda do Sueste asiático. O fogacho acendido pelo general De Lattre de Tassigny apagou-se com a rapidez com que foi aceso. As realidades naquela região nevrálgica perfilam-se cada vez mais ameaçadoramente para tornar imperativa uma acção conjunta, a qual implica a elaboração precisa de uma política lucida e positiva.

Mas essa política só pode ser concebida e posta em prática fora do quadro da N. A. T. O. num plano mais vasto e mais realista.

A falência das várias tentativas feitas para criar, sobre dados ilusórios ou errados, os fundamentos dessa política, devia constituir uma lição bastante salutar, impedindo que a concepção positiva do Pacto do Atlântico fosse prejudicada por um ingresso prematuro ao universalismo da doutrina Truman. Entre o discurso de Fulton e a Conferência de Lisboa deu-se, nos postulados da política externa americana e na situação mundial, uma transformação suficientemente profunda para afastar a tentação de uma reincidência perigosa.

O problema alemão

A presença em Lisboa dos representantes aliados na Alemanha Ocidental, na véspera da celebração dos acordos contratuais previstos como epílogo das relações entre vencedores e vencidos da última guerra, constitui um sintoma claro da importância que os dirigentes das nações ocidentais atribuem a estes acordos. No domínio das concessões que tem caracterizado, depois do termo das hostilidades, a política ocidental, de inspiração americana, esse passo reveste-se de uma grande



O ministro da Defesa e o almirante Ortins de Bettencourt após os trabalhos desta manhã

significação. Mas seria exagerado atribuir-lhe o valor de um acto decisivo para a criação das condições em que a vida internacional terá de evoluir nos tempos mais próximos.

O Governo de Bonn continua a extrair das divergências entre os seus vencedores os benefícios substanciais que o rompimento das alianças impostas pelas necessidades da guerra traz sempre para os vencidos. O chanceler Adenauer não inovou nada a esse respeito. No nosso tempo vimos já, em condições incomparavelmente mais difíceis, o seu antecessor, Stresemann, praticar a mesma tática que a euforia dos êxitos cómodos rapidamente enquadrou na estratégia tradicional da política alemã.

Em Lisboa, onde os reflexos do debate dramático de Londres se fazem sentir de maneira decisiva, o problema alemão será o elemento fundamental do confronto de opiniões e de teses que são suficientemente conhecidas de todos. Os acontecimentos dos últimos dias que preludiaram a conferência actualmente reunida na nossa capital não foram, porém, de modo a facilitar ou a acelerar a sua resolução definitiva e satisfatória.

O JANTAR EM QUELUZ

O sr. presidente do Conselho oferece, amanhã, às 21 horas, no palácio de Queluz, um jantar de homenagem aos membros das missões estrangeiras que estão entre nós para tomar parte nas reuniões do Pacto do Atlântico. O traje oficial é o «smoking» ou pequeno uniforme, como marca o protocolo da N. A. T. O., para as cerimónias a efectuar de noite.

OURO SÓ PELO PESO

Grande sortido só no «Barateiro Pimenta». Pavilhão dos Ourives, 12 e 13. Largo Marim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

Encerra-se o incidente nascido na última sessão da vereação entre o vereador João Ortigão Ramos

e o presidente Salvação Barreto

Realizou-se hoje, sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, a segunda sessão pública mensal deste ano da Camara Municipal de Lisboa. Estiveram presentes todos os vereadores e os directores dos vários serviços.

Aberta a sessão, o sr. architecto Vasco Regalera referiu-se ao falecimento do rei Jorge VI de Inglaterra, pedindo um voto de pesar que foi aprovado.

Seguidamente, o sr. João Ortigão Ramos usou da palavra, começando por dizer que era seu desejo não voltar ao incidente da última sessão, mas que, pelo volume e intenções que se tinha dado ao assunto, não se podia dispensar de o esclarecer, dizendo:

—Já protestei, na última sessão contra o facto de não me ter sido dada a palavra para explicações. Dispensou-me, por isso, de insistir neste aspecto. Mas não posso deixar de lamentar o que se passou. O direito de defesa é um principio elementar de justiça. E v. ex.^a, recusando-me a palavra, não só negou aquele principio, como cerceou ainda um direito inerente à função de vereador. Embora pelo código caiba a v. ex.^a a função de dirigir os trabalhos, esse código não o autorizará por certo, a negar-me o direito de esclarecer uma posição ou simples afirmações que estavam na origem das acusações contra mim formuladas. E foi pena que assim acontecesse. Este caso ter-se-ia reduzido às suas justas proporções. E não se teria dado lá fora a imagem dum situação dentro desta Camara que me recuso a crer corresponda à realidade. Com efeito, nem a Camara nem os seus serviços pertencem a v. ex.^a, como não me pertencem a mim. Pertencem à cidade.

Depois de dizer que não considera o presidente da vereação como juiz, porque a si próprio se não considera como réu, o orador referiu os antecedentes da história do tapume da Rua 1.^o de Dezembro, declarando ter-se regozijado com o facto de se ter resolvido antecipar a respectiva construção, decisão que da acta consta ter resultado da intervenção daquele vereador. E acrescentou:

—Acusa-me v. ex.^a de não colaborar. É uma acusação grave, que só não tomo à letra por entender que v. ex.^a, como disse, não pode ser juiz nesta causa. Se não vim para aqui para colaborar, o que pensa v. ex.^a que eu esteja aqui a fazer, sacrificando o meu tempo e a minha vida profissional? Não foi por satisfação de vaidade pessoal ou de ambição política, porque não me move nem uma nem outra. Para arrematar v. ex.^a? Não seria do meu carácter fazê-la e tenho um passado que responde por mim, pois sempre respeitei as ideias e pessoas dos meus semelhantes, mesmo quando discordei das primeiras e me não eram simpáticas as segundas. Procuro sempre viver em paz com todos.

Depois de declarar que continuará a exercer a sua acção, como vereador, animado pelo propósito de servir o melhor possível a cidade, o sr. João Ortigão Ramos concluiu:

—Não desejo, antes de terminar estas considerações, deixar no espirito de quem quer que seja a ideia de que menosprezo o esforço enorme e o valor indiscutível da grande obra que a Camara vem realizando sob a presidência de v. ex.^a—obra tão importante que terá, na evolução da cidade, um carácter histórico. Por isso mesmo, e dada a sua escala gigantesca, mal se compreendia que não tivéssemos todos o mesmo entusiasmo em nela colaborar, entusiasmo de que me sinto possuído e que é a minha melhor homenagem à Camara e a v. ex.^a.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, em resposta ao discurso do sr. João Ortigão Ramos, disse que nas suas palavras havia dois aspectos a considerar: o primeiro, de natureza mera-

mente pessoal, no qual aquele vereador se mostra ofendido pelo incidente da última sessão; o segundo, que envolve de alguma maneira a actuação do presidente da Camara, porque é apreciado o seu acto ou é feita alusão quanto a outros actos da sua administração, que pode afectar o exercício livre dos vereadores.

—Quanto ao primeiro aspecto—disse—considero legítimo o sentimento de que se mostra possuído e devo dizer que não pretendi melindrar pessoalmente o sr. João Ortigão Ramos. Quanto ao segundo aspecto, devo dizer que v. ex.^a não pode, com justiça, acusar-me de que as minhas atitudes possam de qualquer modo, limitar o direito do exercício das funções dos vereadores.

—Eu coloco a Camara—afirmou—em face das plenas prerrogativas que a lei confere à vereação de discutir os actos do presidente. Devo saber e proponho à Camara se os srs. vereadores concordam com as afirmações propostas nas palavras do sr. João de Ortigão Ramos

(Continua na 11.^a pág.)

EM 3 LINHAS

Vão ser construídos os passeios, nos novos arruamentos do Bairro de A'valade, que custarão 4 volta de 350 contos, tal como se depreende da base de licitação, no concurso de adjudicação dos mesmos, marcado para 11 de Março.

Os architectos Manuel Cristovão Lajinha e Buridant de Castro Martins, com os engenheiros Costa Simões e Vilar de Azevedo, passam a fazer parte dos serviços de vistorias do Município de Lisboa.

No dia 4 de Março, vai ser arrematada a empreitada da construção da calçada de cubos no arruamento que vai de Moscardide a Beiro-las. É de 1.106.800\$00 a base de licitação.

Foi dada por finda ao capitão Vasco das Neves Martins a comissão de serviço que desempenhava na Intendência Geral dos Abastecimentos.

Foi publicado o decreto da Assembleia Nacional sobre condicionamento das indústrias, com o texto aprovado pela comissão de legislação e redacção.

O subsecretário de Estado da Educação aprovou a lista dos corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal.

O «Boletim Geral do Ultramar» publica a fotografia do retrato a óleo de Henrique de Paiva Couceiro, trabalho de Abel Manta, e executado pouco antes da morte do ilustre colonial.

MADAME EVELYN

(ex-visagista da UFA de Berlim e Viena)

Participa a todas as suas estimadas clientes que deixou de trabalhar no Cabelheiro Reis, da Rua do Carmo, encontrando-se actualmente no Instituto de Beleza CELESTE, na Rua do Conde Redondo, 119, r/c., agradecendo a fineza de fazerem as suas marcações pelo telefone n.º 55551.

RAJA-bar

Calçada do Carmo, 9 (esquina R. 1.^o Dezembro) Telefone 25038

Café--Restaurante--Charcutaria

Servem-se almoços e jantares

Prato do dia para:

Quarta-feira — Dobrada à moda do Porto.

Quinta-feira—Mãosinhas de vitela à Minhota.

Sexta-feira—Bacalhau à Biscainha

Sabado—Caril d'anhó à Raja.

Almoço: Sopa, prato do dia, e vinho, Esc. 20\$00

EM SALDO DE BALANÇO

No QUINTÃO
tapetes, carpetes e gravuras
30 - Rua Ivens

PALLADIUM

HOJE

A's 20 horas, inauguração do seu moderno SALÃO RESTAURANTE

A's 22 horas, abertura do seu SALÃO DE CHÁ e MÚSICA

ORQUESTRA PALLADIUM

Com EMILIO FERNANDEZ, violinista espanhol de excepcional valor, ALBUQUERQUE, FERNANDO REIS, HELDER REIS, VIRGILIO e TITO.

os Acidentes de Trabalho. O seguro na
MARINA
responsabilidades que a Lei lhes impõe.
(edifício próprio)—Telef. 32725-32726
25876 (Direcção)

UMA DOSE

ALIVIA
AS

DORES DE ESTÔMAGO

CAUSADAS POR INDIGESTÃO

Se sofre de DORES DE ESTÔMAGO, FLATULÊNCIA, SENSACÃO DE ARDOR, NAUSEAS ou ACIDEZ causadas por indigestão, experimente tomar só UMA DOSE DE MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta receita preparada segundo os cálculos da Ciência, dá rápido alívio. Também se vende em comprimidos.

MACLEAN
BRAND
Stomach Powder
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

BOVRIL
faz
deliciosas
sandes

Uma sande feita com Bovril é uma autêntica refeição em miniatura. Todas as pessoas apreciam o rico aroma a carne e a essência do Bovril. E podem apreciá-lo frequentemente, pois um frasco de 4 onças de Bovril faz mais de 100 deliciosas sandes.

BOVRIL

TORNA-LO-Á MAIS FORTE

LUZ FLUORESCENTE

VENDA DIRECTA AO CONSUMIDOR POR PREÇOS INFERIORES AOS DE REVENDA

ARRANCADORES «QUICK-STARTER ou SYLVANIA»
F S 2 ou F S 4... Esc. 10\$00 F S 6 (100 watts)... Esc. 25\$50
F S 5 ou F S 12... Esc. 15\$00

SUPORTES BRANCOS «LEVITON» cada par Esc. 15\$00
SUPORTES PARA LAMPADAS CIRCULARES, SEMI-CIRCULARES, BASES PARA ARRANCADORES, ETC.

BALASTROS AMERICANOS DAS MARCAS «TODD», «A. J. F.», «KETAL», «UNIVERSAL», «SUPER», ETC.

LAMPADAS FLUORESCENTES
(White, Cool White ou Daylight)

DAS MARCAS «WESTINGHOUSE» OU «GENERAL ELECTRIC»:

18 watts, semi-circular	Esc. 50\$	32 watts, circular...	Esc. 150\$
20 »	Esc. 35\$	40 »	Esc. 45\$
30 »	Esc. 40\$	100 »	Esc. 90\$

«SYLVANIA 7.500 HORAS»

15 watts, T 8	Esc. 30\$	20 watts	Esc. 37\$50
15 » T 12	Esc. 32\$50	40 »	Esc. 42\$50
40 watts			Esc. 47\$50

Candeeiros para usos comerciais, industriais ou domésticos das marcas americanas «MONARCH», «PEERLESS», «NEW-YORK FLUORESCENT», etc. 62 MODELOS EM EXPOSIÇÃO

GRANDE «STOCK» — IMPORTAÇÃO DIRECTA — ENTREGAS IMEDIATAS DE QUALQUER QUANTIDADE
S. P. I. C.—Praça Duque de Saldanha, 31-B. Telef. 46626 e 51722

FÁBRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

TEODORO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODA A EXISTÊNCIA DA SUA FÁBRICA E ESTABELECIMENTOS

Ocasão única do público comprar MALAS, LUVAS, PASTAS, CARTEIRAS, PELES DE ABAFO, MEIAS NYLON e todos os artigos de viagem

COM O DESCONTO DE 20 A 30 %!!!

Nos estabelecimentos da fábrica

RUA DA CONCEIÇÃO, 20 A 26 — RUA DA PALMA, 117 A 121
RUA AUREA, 254 E NA RUA DO CARMO, 29 A 31



O FRIGORÍFICO
PARA TODA
A VIDA



Chegou a Portugal o primeiro embarque da famosa Cerveja alemã da Marca BECK'S, considerada universalmente a melhor!

Unico Agente distribuidor em Portugal:

J. CANDIDO DA SILVA
Rua de S. Luis, n.º 12 a 18
Telefones 22602 e 27202
PORTO

PARA OS SEUS

BAILES DE CARNAVAL

ESCOLHA OS MAIS ALEGRES

DISCOS BRASILEIROS

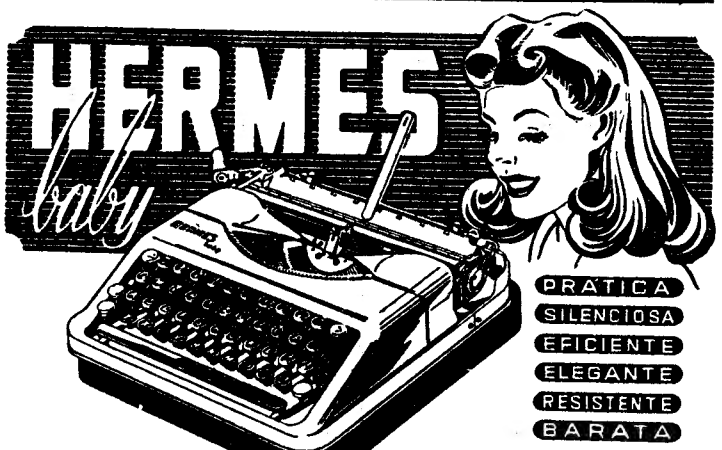
por

Linda Baptista
Luiz Gonzaga
Francisco Alves
4 Azes e 1 Coringa
Trigemios Vocalistas
e muitos outros artistas famosos

DISCOFONES, GRAMOFONES,
AMPLIFICAÇÕES SONORAS, ETC.

VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}

95, RUA NOVA DO ALMADA, 99 — LISBOA

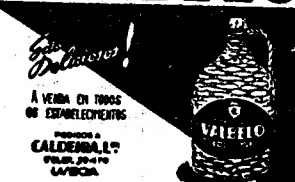


UMA MÁQUINA DE ESCREVER DE SONHO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL: M. SIMÕES JR.
Rua da Prata, 68 — Rua da Conceição, 48-50 — Telefone 50806 — Lisboa
R. de St.º António, 208 — Telef. 25582 — PORTO

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



USEM SÓ
LÁPIS

Rafael



Uma estação de serviço da Shell em Montemor-o-Novo

Conforme ontem noticiámos, inaugurou-se em Montemor-o-Novo uma estação de serviço da Shell, que é dotada das mais modernas condições técnicas para o ramo de actividade que se propõe assegurar. Situada na Avenida Gago Coutinho, daquela vila, a estação foi instalada num edifício de linhas sóbrias, especialmente construído, tendo estado presentes à inauguração os srs. governador civil de Évora e presidente da Câmara de Montemor-o-Novo, assim como o eng. Pereira da Silva, director dos Serviços de Urbanização do Sul, além de muitas outras pessoas. Por parte daquela empresa assistiram, além de sir Peter Norton-Griffiths, director geral da Shell; S. W. Harrington, subdirector; Eduardo Rodrigues, A. Mariano de Carvalho, Eurico Cruz, D. Luis Mesquita e muitos outros funcionários superiores.

Foi oferecido a todos os convidados um lanche, tendo igualmente a Shell feito um donativo que foi entregue ao sr. governador civil de Évora para distribuição pelos pobres mais necessitados daquela área.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para uma menina tuberculosa recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: J. Duarte Areosa, 30\$00; H. C. C. (Paredes), 20\$00; I. M. B., 20\$00; G. I. (Santarém), 40\$00; A. S. H., 10\$00, importâncias que, somadas a 5.440\$00, que já registámos, perfazem o total de 5.560\$00.

Para a compra de uma perna artificial a um mutilado que carece, apesar disso, de tratar da sua vida e que, por isso, recomendamos aos nossos leitores—recebemos e agradecemos: De «Bem Hajam», 50\$00; Anónimo, 20\$00; M., 50\$00; Lauretina Duarte, 20\$00; J. V. Cunha, 20\$00; C. F., 50\$00; F. M. F. de M., 100\$00, que perfaz 310\$00.

Também para a compra de um harmónio para um cego, recebemos 147\$50, dos seguintes nossos leitores: Feliciano da Silva, 7\$50; Manuel Querido Branco, 50\$00; Anónimo, 20\$00; L. P., 20\$00; I. D. P., 50\$00, que agradecemos.

Curso de aperfeiçoamento dos professores primários do concelho de S. Pedro do Sul

VOUZELA, 20 — Realizou-se ontem e hoje, no vizinho concelho de S. Pedro do Sul, um Curso de aperfeiçoamento para todos os agentes de ensino da região de Lafões, ou sejam, concelho de S. Pedro do Sul, Vouzela, Oliveira de Frades e Castro-Daire, a que presidiu o director do Distrito Escolar, sr. Afonso de Frias. Foram conferentes os professores José Inácio da Silva, José Matias, D. Emilia Santos e Silva, António Gomes Besto, e padre Luis Barreiros, professor de Moral da Escola do Magistério Primário de Vieira.

«AMIGOS DE LISBOA» A sessão desta noite

Prosseguem esta noite, nos «Amigos de Lisboa», no Chiado, as conferências sobre o pitoresco da capital. Desta vez são oradores os srs. Mário de Sampaio Ribeiro, D. Julieta Ferrão e Mário Costa, que se ocuparão, respectivamente, dos seguintes temas: *Superstições, bruxedos e agiões, Procissões e culto em Lisboa e Bailes e bailaricos*.

SOUND RADIO é um auto-rádio de grande classe. O modelo SR 111 possui 8 válvulas miniatura, capta ondas médias e ondas curtas de 19 a 60 metros, sendo estas desdobradas em duas escalas.

6 ou 12 Volts—Esc. 2.500\$00

Representantes e distribuidores exclusivos: S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B. Telef. 4 6626 e 5 1722

CADEIRAS CARNAVAL

Cerca de 600, novas e fortes, a 29\$50, 35\$00 e 40\$00 cada.

BAZAR NOBRE, LD.ª

Rua de S. Bento, 224 — Telef. 61227

Recintos e Cinemas

(Continuação da 4.ª pág.)

interpretação de cerca de uma centena de filmes e manifesta que o cinema americano precisa de um esforço que o reponha no seu prestígio, em vista do grau de aperfeiçoamento que atingiu o cinema europeu.

Primeiras exhibições

«A milionária diverte-se», no Trindade

O filme tem a graça francesa e o espírito franco dos americanos. Foi construído de propósito para suscitar a alegria do público. Trata-se de uma jovem yankee, dona de variados milhões, que vai fazer a sua «educação sentimental», diria Flaubert, à cidade da luz. É caprichosa e volúvel, excêntrica e arrebatada. Se não compra a Torre Eiffel e a leva, no braço, para o «appartement», faz o que lhe dá na fantasia, que é estridula e contente como a das cigarras. O filme vive, em partes iguais, da comédia e da farsa, ambas trepidantes, com cenas de choque que surpreendem o público. A segunda parte quer-nos parecer que é melhor do que a primeira. Pelo menos, os espectadores viram, com mais vontade, em sobrecarga sonora de júbilo. Escusado será dizer que a jovem milionária faz uma autêntica revelação nos costumes parisienses. Canções e músicas não faltam. Uma é lindíssima, tão fácil e rítmica, que deve ficar no repertório popular lisboeta. Houve a ideia de trazer para o ar livre uma orquestra, que tanto passeia como representa, sempre a tocar numa verdadeira marcha de alegria. Os artistas são bons. Destacamos Giselle Pascal, electrizante, e Henry Salvador, admirável excêntrico. Ray Ventura e a sua orquestra não foram, apenas, músicos, mas também artistas. O seu bom humor é um dos segredos do êxito desta «Milionária diverte-se». O que hão-de fazer «elas» e «eles», enquanto os outros trabalham? Do mal o menos! Assistamos, pois, ao espectáculo real ou teatral do seu humor, felicidade e fantasia, que, por vezes, como neste filme, tem características de delírio-trêmens.—Visor 42.

Recintos de diversões

No Olímpia Clube estreia-se hoje a bailarina espanhola Trini Castro. —No Ritz Clube, na festa de hoje, estreiam-se as bailarinas Hermanas Castro e a orquestra de Bento Caieiro.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Acasa que melhor trabalha.

O ultimo mandarim!

Veja hoje, no Coliseu, a nova companhia de circo. Lee-He e as suas prodigiosas fantasias chinesas. Palhaços acrobatas. Ilusionismo

Prodigioso o espectáculo de circo da nova companhia do Coliseu. Só fenómenos sensacionais. Lee-He em fantasias chinesas, Kioto, o japonês, em magia oriental. Ciclistas. Homens-helices, 2 pares de palhaços, Malabaristas! Ginastas aéreos. Estupendos acrobatas. Ilusionismo—e muitas outras atracções, num espectáculo como nunca se viu.

Sua Majestade o Carnaval

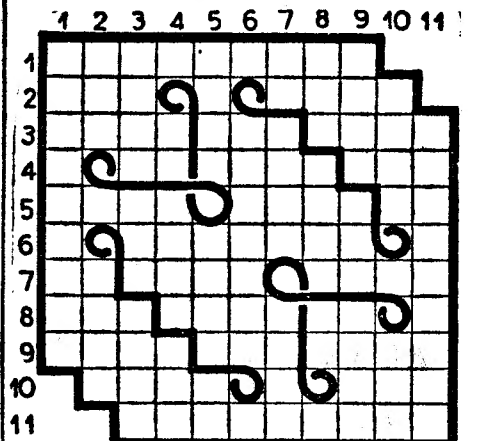
entra, sábado, no Coliseu, com espectáculos apoteóticos de alegria e bailes até de madrugada. 60 artistas internacionais. Corso na pista. Três orquestras. Evocação do Carnaval de 1900. Quatro «matinéas» infantis



A alegria máxima do Carnaval quem a vai dar é o Coliseu. No próximo sábado, começam ali os mais alegres e rutilantes festejos de Entrudo. Programas monstros, com mais de 60 artistas internacionais. Bailes até de madrugada. Três orquestras. Farandolas, marchas, pantoimas, mascaradas. Evocação do Carnaval lisboeta de 1900. Quadros do Entrudo carioca, de Nice e Monte Carlo. Bailes na pista, nos corredores e nos camarotes. A sala a arder, com milhões de lampadas, no meio das mais surpreendentes iluminações. Apoteótico! Feérico! Não falta sequer curso na pista! Batalha por toda a sala! Quatro «matinéas» infantis, sábado, domingo, segunda e terça, às 16 horas, com entrada gratuita para todas as crianças, quando devidamente acompanhadas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3386



HORIZONTAIS: 1—Localidade e concelho do distrito do Zaire (Angola). 2—Norma. Fito. 3—Engodo. Nome de mulher. Limpo. 4—Artigo (pl.). Vila do distrito da Guarda, concelho de Gouveia. Maior. 5—Prenúncio de bonança. Conduzo. Nota de musica. 6—Revestir. 7—Escarnece. Prender. Rabino. 8—Ferro temperado. Sulcar. Utensílio de padejar. 9—Oportunidade. Estime. Catafalco. 10—Pouco espessa. Cidade de Espanha, à beira do rio Minho. 11—Tormentos. **VERTICAIS:** 1—Atrairam a si. 2—Espaço de tempo. Guindar. 3—Ponta. Cólera. Rezam. 4—Carta de jogar. Frecha. Pronome pessoal. 5—O mesmo. Face. Parecença. 6—Vigiaram. 7—Preposição. Acólá. Resgatei. 8—Sinal gráfico. Vila e concelho do distrito de Aveiro. Pretexto. 9—Estavam. Agora. Cidade da Itália, à beira do rio Barbo. 10—Antepassados. Transpiro. 11—Primitivos.

Ouçá o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido às SEGUNDAS-FEIRAS, às 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e às TERÇAS-FEIRAS, às 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3385

HORIZONTAIS: 1—Ardua. Briga. 2—Bié. Troia. 3—Um. Cioso. Bi. 4—Monas. Mar. 5—Abita. Apego. 6—Ria. Ada. 7—Fátia. Aviso. 8—Ave. Nabão. 9—Lá. Tenro. Se. 10—Velai. Mor. 11—Animo. Rouba. **VERTICAIS:** 1—Abusa. Falha. 2—Rim. Bra. va. 3—De. Mite. Vi. 4—Cotai. Tem. 5—Atina. Anelo. 6—Roa. Ana. 7—Bossa. Abrir. 8—Rio. Pavão. 9—la. Médio. Mu. 10—Bagas. Sob. 11—Atiro. Onera.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS

Restaurante Ciemen ina

Uma das casas onde melhor se come. Cozinha à vista do cliente. Comida muito sã. Preços muito acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º (aos Restauradores).

Agora, um creme para barbear que é francamente bom para a pele!

Aqui tem a descoberta do novo e maravilhoso creme para barbear que permite deixar a pele macia e limpa como nunca antes, — sem irritação!

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém Extracto de Lanolina — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina propriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora, sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. É o único creme para a barba que contém Extracto de Lanolina.



Cartas dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «CONQUISTEI MINHA MULHER» POLITEAMA

São Luiz
A sensacional obra-prima de STEPHAN ZWEIG com LILI PALMER
T. 27472 — AS 21.30 MATINEES AS 15.15 e 18.15

POLI TEAMA
Notáveis estreias de CINEMA E MUSIC-HALL
Na tela: a admirável comédia colorida
CONQUISTEI MINHA MULHER
AS 21.30 com Betty Grable e Dan Dailey

No palco: OS MAIORES COMICOS DA ACTUALIDADE:
TITO e GOGO e a GRANDE ORQUESTRA «LEADERS», com os cantores **PAQUITO SERRANO e RAY LEWIS**
ATENÇÃO: As atracções exibem-se, nas «soirées», às 22 horas, e nas «matinéas» (A partir de amanhã), às 17 e 15. A's 18.30: O «Comboio das Seis e Meia»

A'S 15.15—18.15 E 21.30
UM EXITO SENSACIONAL
SONHO DESFEITO
uma deliciosa alta-comédia numa criação inolvidável de JOAN CRAWFORD

LIS
Tel. 48560
As 21.15
O facho e a flecha
Mademoiselle Fili

TERRASSE MEDO DE AMAR
Tel. 20917—As 21.15
O bailado do ciúme

REX
Tel. 29656
As 21 e 15
Não há paz entre as oliveiras
Nacário... perdura a guerra

IVOLI A RAPOSA
2.ª semana sensacional.
A célebre produção de SELZNICKORDA, em TECNICO-COLOR, com Jannifer Jones «Matinéas» diárias
Tel. 50595
As 21.30
AS 15.30—18.15—21.30
Hoje, em despedida:

EDEN
Tel. 20768
SINFONIA DE PAIXÕES
com Phyllis Calvert, Robert Hutton e Ella Raines

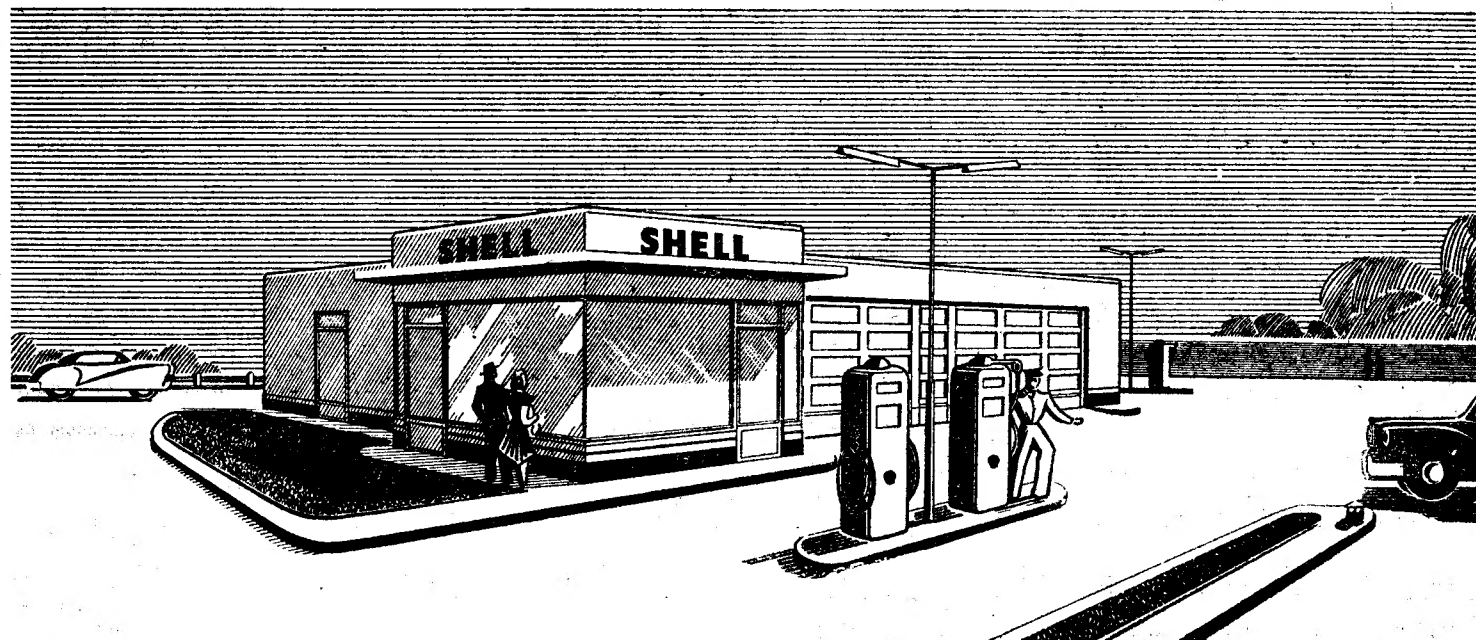
SÃO JORGE
PROGRAMA DE CARNAVAL
UM DIA NAS CORRIDAS
Filme de gargalhada, com os Impagáveis **IRMÃOS MARX**
Plat. 54153-Bol. 54154
As 15.30 e 21.30

TRINDADE
A comédia musical
A MILIONARIA DIVERTE-SE
Um maravilhoso espectáculo, com a orquestra Ray Ventura, Henry Salvador e Giselle Pascal

ODÉON PALÁCIO
As 21 e 30
A alegre comédia portuguesa
UM MARIDO SOLTURO
com Laura Alves, Eugénio Salvador e Santos Carvalho «Matinéas» diárias

CAPITOLIO
Grande festival do riso de BUCHA E ESTICA
Reposição dos célebres farsas
DOIS MALUCOS À SOLTA! EM FRENTES, MARCHE!
TEL. 27493

CASINO ESTORIL
As 21 e 30
FEZ-SE JUSTIÇA
com Jacques Castelot



a nova ESTAÇÃO de SERVIÇO SHELL de MONTEMOR-O-NOVO

A SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD., tem o prazer de anunciar a abertura da primeira estação de serviço tipo SHELL existente em Portugal, da qual é concessionário o Sr. João Joaquim Rodrigues.

AVENIDA GAGO COUTINHO ■ MONTEMOR-O-NOVO

PRODUTOS E SERVIÇO SHELL

GASOLINA
GAS-OIL



SHELLUBRICATION
LAVAGEM

LINDA-A-VELHA



Júlio José Vitorino

FALECEU

Maria Guilhermina Vitorino Nunes de Abreu, seu marido e filhos, Francisco José Vitorino, sua mulher e filhas, José Bento de Araujo Vitorino, sua mulher e filho, irmãs, cunhados, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 12 horas, saindo o préstito funebre da igreja da Pena (á Calçada de Santana), com destino a jazigo de família no cemitério de Carnaxide, passando pelas 12,30 em Linda-a-Velha.

P. N. A. M.

Agência Gaspar
Rua dos Anjos, 34
Telef. 52183



Marie Josephine Dargent Pereira Caldas

MISSA DO 30.º DIA

José Pereira Caldas, filhos, noras, genro e demais família mandam rezar amanhã, pelas 12 horas, na Basílica dos Martíres, missa pela alma de sua muito querida mulher, mãe, sogra e parente.



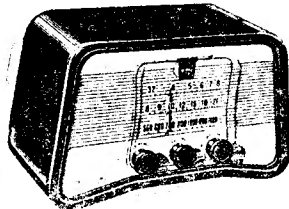
Manuel Sobral Alvarez

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua família participa que será rezada missa amanhã, 22, na igreja da paróquia de Sotomaior, Pontevedra, por seu eterno descanso e agradece reconhecidamente a todas as pessoas que em Lisboa o acompanharam até á sua última morada.

GENERAL ELECTRIC

SÍMBOLO DE GARANTIA



minimog 152

O RADIO QUE SATISFAZ EM CATEGORIA E PREÇO

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO NO AGENTE OFICIAL

José Francisco Chumbinho
RUA DO ALECRIM, 63 - TELEF. 27168
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

Para: RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AIRES
em 20 de Março — Viagem inaugural
em 3 de Maio
em 31 de Maio
em 28 de Junho

N/V «SERPA PINTO»

Para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos, com escala por Leixões e Funchal
em 11 de Março
em 20 de Abril

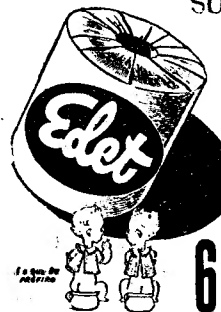
LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.º 30131 e 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

PAPEL HIGIÉNICO

SUECO



PREÇO
6\$00

Carnaval no Algarve

24 de Fevereiro

«EXPRESSO-POPULAR»
a PORTIMÃO ou LAGOS

Esc. 95\$00

A sessão da Câmara

(Continuação da página central)

e que significam que o presidente da Câmara, em alguns dos seus actos limita o exercício pleno do direito dos srs. vereadores nesta casa.

E acentua: —Isto representa uma moção de confiança! Não importa ao homem, mas a presidência e a vereação, imposta à Câmara e à cidade!!

«Peço que se levantem os que concordam que a presidência da Câmara não tem cumprimento».

Verificando que todos os vereadores se conservaram nos seus lugares, concluiu:

—Agradeço à Câmara a pública manifestação dada aos meus actos, e da vossa atitude não me fica o direito de tirar qualquer significado. O resto são incidentes que se levantam, quando se trata de tão altos problemas como estes que interessam à cidade de Lisboa.

O sr. Ortigão Ramos voltou a usar da palavra, dirigindo-se ao sr. presidente:

—V. ex.ª não conseguiu, com as suas palavras, destruir que me foi negada a palavra para me defender de um ataque que me dirigiu! Quanto ao resto, nunca vi nem senti a mais pequena objecção. Nesta sessão não fica destruído que me cortou a palavra, quando a quis usar para me defender de ataques que me dirigiu em público.

O sr. arquitecto Vasco Regalêira usou depois da palavra para dizer que todos os presentes lamentam o incidente. Acrescentou que todos têm pelo sr. João Ortigão Ramos a maior consideração, mas que a sua maneira de pôr o problema não pode ser aceite.

Seguidamente, o sr. Pedro Correia Marques lamentou que o incidente se tivesse generalizado, pois o único objectivo a atingir por todos os vereadores deve ser somente o de trabalhar desinteressadamente pela cidade. Afirmou ter tido sempre a maior liberdade para tratar de quaisquer assuntos e disse ter a convicção de que todos estão de boa fé e de boa vontade.

Depois, dirigindo-se ao senhor presidente, disse:

—Tenho satisfação e sinto-me feliz por trabalhar com v. ex.ª.

O sr. João Ortigão Ramos agradeceu a intervenção do sr. Pedro Correia Marques e fez também referências elogiosas ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

Finalmente, o sr. presidente da Câmara disse considerar encerrado o incidente e fazer sinceros votos para que a Câmara continue a trabalhar nas suas funções oficiais, sempre com o mesmo entusiasmo, para engrandecimento e para bem da cidade.

Outros assuntos

Encerrado o incidente, o sr. engenheiro Alberto Lima Rego usou da palavra para se referir ao estrangulamento do trânsito da Praça dos Restauradores, em especial com os serviços dos autocarros, pedindo que da primeira placa deixem de sair algumas carreiras de autocarros. Pediu depois que a paragem dos «eléctricos» existente na Praça Marquês de Pombal, do lado da Avenida Duque de Loulé, volte para a sua anterior posição, visto o público ali estar abrigado ao contrário de que acontece agora.

Passou-se então, à ordem do dia. O sr. tenente-coronel Salvação Barreto pediu que fossem discutidas e aprovadas as seguintes propostas: alteração às dimensões da medalha de ouro e prata da cidade, de 35 para 50 milímetros; e arranjo de vários arruamentos, como a Rua da Escola Politécnica. Ambas foram aprovadas e, sobre a segunda, falou o sr. Aníbal David, para dizer que o público se vai congratular com a decisão.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto chamou depois a atenção para uma outra proposta, no valor de 10 mil contos, destinados à conservação geral dos pavimentos, que também foi aprovada.

Antes de se encerrar a sessão, o sr. presidente comunicou que, a exemplo do ano passado, determinara a constituição de uma comissão presidida pelo sr. Aníbal David, da qual farão parte representantes de vários organismos, e serviços culturais da Câmara, para levar a efeito as festas populares de Junho.

Seguidamente, foi encerrada a sessão.

Medidas de protecção ao «moscatel» de Setúbal

PALMELA, 20.—A viticultura da região, que estava na eminência de uma nova crise, beneficiou muito de medidas protectoras da União Vinícola da Região do Moscatel de Setúbal, com o valioso auxílio da Junta Nacional do Vinho, que promoveu a assistência técnica e vinificação da produção de alguns pequenos viticultores, bem como alguns financiamentos sobre vinhos na adega, e queima de outros.

Serviço militar

Foi dirigido convite aos soldados e primeiros-cabos ajudantes de mecânicos-auto, na situação de disponibilidade, que desejem ir servir, em comissão de serviço militar, voluntária, na província de Timor. Os interessados devem enviar a declaração da sua inscrição à secretaria do grupo de mobilização do Regimento de Artilharia Pesada n.º 1, em Sacavém, até às 12 horas do dia 1 de Março, imprerivelmente.



HOJE — QUINTA-FEIRA

Nova apresentação

das grandes atracções internacionais

MAXIM H. RAFT

DON CARLOS

LES SIX FLEURS DE BUDAPEST

3 ORQUESTRAS

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE

ENTRADA LIVRE

NO «WONDER-BAR» consumo mínimo

40\$00

O Super-Carnaval de 1952

AVISO

Sabado, 23, e Terça, 26

NOTES ELEGANTES

(Trajo de «soirée» ou fantasia rica)

Todas as marcações devem ser

levantadas, imprerivelmente, a 6

hoje á noite.

A ENTREGA DO «VERA CRUZ»

à Companhia Colonial

ANTUERPIA, 21.—O paquete «Vera Cruz» está pronto para ser entregue aos armadores, em cerimónia que se realizará no próximo sábado, na presença do chefe do Governo belga, vários ministros, embaixadores do Brasil e de Portugal e administradores da Companhia Colonial de Navegação.

O navio tem sido visitado por grande numero de pessoas, que em excursões têm chegado a esta cidade, vindas de todos os pontos do país, pois a imprensa fez e continua a fazer as mais encomiásticas referências ao paquete «Vera Cruz», que se considera uma das maiores realizações industriais da Bélgica, em construção naval. (Lusitania).

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Hoje, pelas 21 e 30, tomam posse os novos corpos gerentes da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro eleitos para o presente ano e, ás 22, será recebido naquela agremiação o presidente do Centro Trasmontano, de Angola, dr. Luís da Fonseca, figura de relevo naquela província ultramarina e entre a colónia trasmontana ali residente. Espera-se a comparação do maior numero possível de sócios.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE.—Em Portugal, o céu apresenta-se com forte nebulosidade, por influência duma depressão centrada a Leste-Oeste da Madeira.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ.—Céu de forte nebulosidade, vento moderado a fresco do quadrante Sueste, precipitação nas regiões algarvias, diminuindo de intensidade sucessivamente para Norte; pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 13,2; mínima, 6,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,3; mínima, 10,8.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 20, Música ligeira portuguesa; 19 e 30, O compositor da semana; Rameau; 20, O Caso do Dia; A reunião do Pacto do Atlantico, em Lisboa; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Caminhando para uma vida melhor; 22 e 15, Trechos de operetas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica Sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de violoncelo; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—As 19, Musica de dança do Pigalle; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Abecedário delirante; 21, Conjuntos; 21 e 15, Programa dos associados; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Companhia da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Musica de Baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 52—Tel. 39144; Martins, Lda.—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Moirão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Lda.—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Damásio & Cordeiro—R. de Moraes Soares, 56-C—Tel. 47708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique 131-133—Tel. 63640; União—R. de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Mota—Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato,

25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poais de S. Bento, 73—Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Doidos com juízo».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».

APOLLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».

MARIA VITÓRIA—As 20 e 45 e ás 23—«Tudo isto é fado».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

TIVOLI—«A raposa».

S. LUIS—«Coração impaciente».

EDEN—«Sinfonia de paixões».

POLITEAMA—«Conquistei minha mulher».

MONUMENTAL—«Sonho desfeito».

S. JORGE—«Um dia nas corridas».

TRINIDADE—«A milionária divertida».

ODEON e PALACIO—«Um marido solteiro».

CAPITOLIO—«Dois malucos á solta».

OLIMPIA—«O fantasma da máscara negra».

TERRASSE—«Medo de amar».

JARDIM—«Veneno branco».

LIS—«O facho e a flecha».

REX—«Não há paz entre as oliveiras».

PROMOTORA—«O fantasma do deserto».

BELEM-JARDIM—«O caso das joias Benette».

R. AMADORA—«Alice no país das fadas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra Venda

Fundo do Estado
Consolidado 2 3/4 T. 10/ 739\$ 739\$ 739\$
Consolidado 3 % T. 10/ 828\$ 828\$ 829\$
Consolidado 3 1/2 T. 10/ 942\$ 940\$ 943\$
Centenários 4 % ... 2.065\$ 2.062\$ 2.068\$
Externas 1.ª série ... 1.210\$ 1.205\$ 1.215\$
Externas 1.ª carimbadas 1.210\$ 1.208\$ 1.212\$
Externas 3.ª carimbadas ... — 1.318\$
Caut. 3.ª série s/juro ... — 145\$ 155\$

Ações

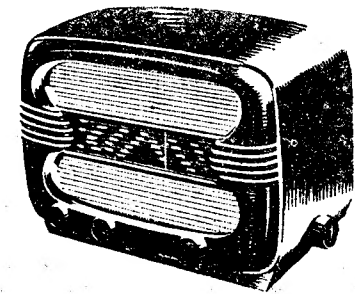
Esp. St.º Com. Lx. port. — 4.000\$ 4.500\$
Lisboa e Açores port. — 1.200\$ 1.220\$
Ultramarino cp. 1. p. ... 700\$ 695\$ 710\$
Portugal port. T. p. ... — 1.270\$ —
Fidelidade ... — 57.000\$ —
Mundial ... — 1.505\$ 1.550\$
Nacional ... — 1.000\$ 1.010\$
Sagres ... — — 1.600\$
Aguas Lisboa port. ... — — 197\$
Aguas Lisboa 1934 T. p. 197\$ 196\$ 198\$
Cimentos Tejo ... — — 250\$
Cimentos Leiria T. p. ... — 330\$ 340\$
Crédito Predial port. ... 14\$ 14\$ —
Gás Electricidade cupão 156\$ 156\$ 156\$
Alto Alentejo cupão 145\$ 145\$ 146\$
Industrial Alentejo ... — — 420\$
Portugal e Colónias ... 355\$ 355\$ 357\$
Nac. de Navegação I.p. — — 1.190\$
Portuguesa de Pesca T. p. — 1.200\$ 1.240\$
Port. Tabacos cupão ... 401\$ 401\$ 403\$
Tabacos Portugal cupão 440\$ 440\$ 441\$
União Electrica Port. ... 209\$ 208\$ 210\$
Cassequel. ... 1.355\$ 1.355\$ 1.357\$
Agrícola das Neves ... — 1.175\$ 1.189\$
Agricultura Colonial ... — 631\$ 640\$
Açúcar de Angola ... — 3.000\$ 3.020\$
Buzi ... 137\$ 137\$ 137\$
Cabinda ... — 197\$ 200\$
Zambézia T. de 25 ... 125\$ 125\$ 126\$
Moçambique ... — 194\$ 194\$
Eléctrica das Beiras ... — 1.650\$ 1.700\$

Obrigações

Aguas de Lisboa 5 % ... — 515\$ 520\$
Norte de Portugal 5 % 106\$ 106\$ 107\$
União Eléct. Port. 4 1/2 — 96\$ 98\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

HORNYPHON
RÁDIOS
DE NOVA
TÉCNICA



Mod. 451/A Esc. 2.450\$00

Notável pela sua categoria musical e pelo requintado bom gosto da sua apresentação!

Pelo sim, pelo não... ouça um HORNYPHON

CITROËN
AUTOMÓVEIS
REPARAÇÕES
DE
AUTOMÓVEIS

Por pessoal especializado,
sob controle directo da
Fábrica, unicamente com
Peças de origem.

Trebalhos com orçamento

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES

(ao Saldanha)
LISBOA
Tel. 41141/42

Boa guilhotina alemã

58 de hõca, 4 facas, 2 motores, 1 transformador
e resistencias, etc.

VENDO BARATA

Rua da Madalena, 44 — LISBOA



DEFENDA-SE DO FRIO

Passando momentos agradáveis num ambiente de Primavera eterna.

O ALGARVE oferece-lhe:

A benignidade do seu clima,

A policromia da sua paisagem,

A alegria da sua gente,

e a C. P.:

Comboios rápidos e seguros que em poucas horas vencem a distancia.

murphy
Radio
154

ONDAS MÉDIAS E CURTAS
6 DESDOBRAMENTOS NAS
ONDAS CURTAS - MODELOS
PARA CORRENTE ALTERNA
DE 110 E 220 VOLT E PARA
ALTERNADA DE 220 VOLT

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

AA-8 ETP

A reunião de hoje

(Continuação da 1.ª página)

ca da posição dos acordos contratuais que estão a ser negociados.

Numa sala vizinha, deliberam os ministros da Defesa e os chefes de estado-maior Georges Bidault (França), bastante doente e que por esta razão já ontem não pôde assistir à sessão inaugural, fez-se representar por Bourger-Maunoury, ministro do Armamento.

O presidente do Conselho, Edgar Faure, e o ministro dos Negócios Estrangeiros Schuman devem visitar Bidault esta tarde e conversar com ele sobre os problemas em curso.

Os ministros da Defesa e os chefes de estado-maior conseguiram aliás em menos de uma hora, liquidar o seu programa de hoje. Tinham de examinar o relatório do Comité Militar, o dos Suplentes sobre o Exército Europeu e a decisão do Comité de Ponderação revista pelos militares. Tudo foi aprovado sem trabalho e sobe para o Conselho do Atlântico.

Enfim, o terceiro quando da representação atlântica desta manhã foi constituído pela reunião dos ministros da Defesa, já citados, com os ministros das Finanças. Tratou-se de examinar a questão da infra-estrutura. A primeira parte do programa da infra-estrutura (aeródromos e telecomunicações) tinha sido fixada na Conferência de Bruxelas de 1950. A segunda, na de Ottawa, em Setembro de 1951. A terceira, cujo financiamento não está ainda resolvido, é tão importante como as duas anteriores. Calcula-se em 500 ou 600 milhões de dólares as despesas necessárias. Os ministros têm perante si a difícil tarefa da repartição das despesas e do escalonamento, no tempo, do programa de construções.

Diz-me a que cheiras

dir-te-ei o que comes

TOQUIO, 21.—Quando uma patrulha chinesa ou norte-coreana se aproxima das linhas das Nações Unidas, a sua aproximação é muitas vezes descoberta pelo olfacto antes de o ser pelo ouvido. Com efeito, os Chineses e os Norte-Coreanos consomem grandes quantidades de alho na alimentação. Basta haver uma pequena brisa em direcção às linhas das Nações Unidas para que o cheiro seja perceptível a uma distância enorme. Esta informação consta dum comunicado oficial da 44.ª divisão de infantaria americana.—(F. P.).

A CURA DA TUBERCULOSE?

NOVA YORK, 21.—Marcus Kogel, director de serviço dos hospitais de Nova York, anunciou que um novo remédio contra a tuberculose tem feito curas surpreendentes em «doentes em estado desesperado». Acrescentou que o novo remédio vai ser experimentado em muitos outros tuberculosos antes de se fazer um juízo definitivo da sua eficácia.

O medicamento, preparado por um grupo de investigadores dos laboratórios dos hospitais de Nova York, destrói os micróbios que provocam as lesões da tuberculose e detem muito rapidamente o progresso da doença.—(F. P.).

O naufragio do «Fort Mercer»

CHATAM (Massachusetts), 21.—A parte da popa do navio-cisterna americano «Fort Mercer», que se partiu ao meio, na violenta tempestade de segunda-feira, ao largo do Cabo God, está hoje a ser rebocado por dois rebocadores, com 13 tripulantes ainda a bordo. Os rebocadores dirigem-se para Block Island, a 150 milhas de distância. O navio da guarda costeira «East Wind», que está a escoltar os rebocadores, tentará recolher mais tripulantes, quando diminuir a ondulação.—(R.).

Aonde passar o Carnaval?

No Palace Hotel do Buçaco e Hotel Astória do Coimbra em condições especiais
Informações e reservas
ROSSIO, 108, 2.º — Telefone 31379

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Coreia

As razões das Nações Unidas para não aceitarem a Rússia como nação fiscalizadora do armistício

PAN MUN JON, 21.—Na comissão de oficiais de estado-maior encarregada da questão da fiscalização do armistício, o principal delegado aliado afirmou que as razões das Nações Unidas para não aceitarem a U. R. S. S. como uma das nações neutras que deviam mandar representantes para as brigadas de inspecção são «claras, peremptórias irrefutáveis». Acentuou depois que nenhuma das partes é obrigada a dar as razões das objecções que levanta à escolha de uma nação. Contudo, instado pelos Sino-Coreanos, o delegado aliado acabou por declarar que as Nações Unidas se opõem à escolha de «qualquer nação que se situe na proximidade imediata da Coreia e que é reputada por ter participado, no passado, no conflito coreano». Acrescentou que é do interesse de todos os países em causa que os membros das brigadas de fiscalização sejam escolhidos entre as nações que não se encontram na situação referida. O delegado comunista respondeu que as razões alegadas não bastam.

Sobre a questão da substituição das tropas e dos portos de acesso, os oficiais mantiveram a atitude anteriormente vinculada: 7 portos de entrada e 35.000 homens do lado das Nações Unidas, 4 portos e 30.000 homens, do lado sino-coreano.

Na Comissão do Ponto 4, houve acordo completo sobre os últimos 5 parágrafos do plano em 9 pontos sobre a troca dos prisioneiros. Todavia, as posições não sofreram alteração quanto ao repatriamento voluntário e parece que este desacordo levará os oficiais de estado-maior a confiar novamente a questão à subcomissão.

As duas comissões voltarão a reunir-se amanhã, às 11 horas.—(F. P.).

Ser ou não ser comunista

MUEHLDOERF (Baviera), 21 — Um patrão desta cidade foi multado em 80 marcos por chamar aos seus empregados «comunistas». O tribunal determinou que chamar comunistas às pessoas, quando elas não o sejam, constitui uma injúria. A defesa pôs em dúvida esta decisão, visto o Partido Comunista não estar bandido.—(R.).

O orçamento previsto para o rearmamento da Grã-Bretanha

LONDRES, 21.—O Livro Branco sobre a defesa nacional publicado hoje anuncia que o orçamento do programa do rearmamento para o ano financeiro de 1952-53 (de Abril a Abril) será de 1.377 milhões de libras em vez de 1.500 milhões inicialmente previsto pelo Governo de Attlee. Sabe-se que o primeiro-ministro Churchill anunciou há meses na Câmara dos Comuns que, como Aneurim Bevan tinha previsto, a Grã-Bretanha não chegaria a despendar toda a verba prevista para o programa do rearmamento e deveria alongar o período de três anos dedicado à sua realização.

Esta extensão do programa diminuirá o fardo das indústrias utilizadoras de metais, declara-se no Livro Branco.

Um quinto das despesas com a produção será reservado à aviação e outro tanto aos tanques e outros veículos militares. «Elevadas quantias» serão destinadas à construção de novos aeródromos. Em 1 de Abril de 1953, os efectivos das três armas deverão atingir 900.400 homens.—(F. P.).

O programa de defesa australiano

CAMBERRA, 21.—Foi previsto hoje pelo ministro da Defesa, Philip MacBride, um programa de defesa australiano com o dispêndio, no final, de cerca de 885 milhões de libras australianas.

Numa declaração feita na Câmara dos Representantes, disse que os fundos destinados ao actual programa de três anos atingiam o total de 559 milhões de libras australianas. Mas isso era apenas o custo dos projectos para os quais já tinha sido dada aprovação financeira. Se todas as propostas ainda não aprovadas forem por fim aceites pelo Governo, isso elevará o custo total do programa à importância de cerca de 885 milhões — declarou MacBride.

Disse que o programa naval era destinado a constituir uma esquadra equilibrada, apoiada por instalações terrestres. No final, a esquadra incluiria dois porta-aviões, protegidos por cruzadores, contratorpedeiros, navios de escolta e embarcações de fiscalização.

MacBride referiu-se às instalações para armas de grande alcance, em Woomera, no Sul da Austrália, mas não fez menção ao projecto de explosão de uma arma atómica britânica na Austrália, este ano. No entanto, disse que se estão a realizar importantes experiências de novos dispositivos militares e que o Governo confia em que esse grande empreendimento desempenhe papel essencial na defesa da Comunidade Britânica.—(R.).

As garantias de Truman de que não concluiu acordos secretos com Churchill

WASHINGTON, 21.—O Departamento de Estado estava hoje a preparar a minuta de novas garantias, dadas à Câmara dos Representantes, de que o presidente Truman não tomou compromissos militares secretos, nas suas recentes conversações com o primeiro-ministro britânico, Winston Churchill. Essa declaração será a resposta ao pedido feito ontem pela Câmara de informações completas sobre quaisquer acordos entre os dois estadistas que possam exigir o envio de mais tropas americanas para o estrangeiro ou envolver os Estados Unidos numa guerra.

Garantias anteriores do Departamento de Estado, de que as conversações Truman-Churchill tinham sido informativas e não negociações para decisões finais e obrigatórias, não satisfizeram representantes republicanos. Juntaram-se a eles alguns democráticos para a aprovação da resolução, por 189 votos contra 143, contra os protestos da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara e de democráticos favoráveis à Administração.

Os republicanos argumentaram que o povo tinha o direito de saber se tinham sido feitos quaisquer acordos secretos. Desejavam saber, por exemplo, se Churchill tinha obtido um entendimento para tropas americanas poderem ser enviadas em apoio da Grã-Bretanha, na zona do Canal de Suez.

A declaração feita ontem pelo presidente Truman foi considerada como uma resposta directa à pergunta republicana.

A resolução da Câmara, enviada hoje ao Departamento de Estado, apenas manifesta os sentimentos dos representantes e não é obrigatória para a Administração de Truman. Será apresentado, porém, um novo relato à Câmara, dentro duma semana — disse o informador. Esclarecerá uma comunicação anterior daquele departamento à Comissão dos Negócios Estrangeiros e conterá garantias mais definidas de que não foram tomados compromissos militares secretos nas conversações de Washington.—(R.).

«Bolas de fogo» no céu da Califórnia

LONG BEACH (Califórnia), 21.—Vários habitantes desta região dizem ter visto ao cair da noite passada umas «bolas de fogo» que puderam observar durante um quarto de hora. Segundo uma das testemunhas, uma das «bolas» desceu durante um certo tempo em linha recta, mas a certa altura começou a fazer ziguezagues, tornou a subir e desapareceu.—(F. P.).

No céu da Coreia do Norte

TOQUIO, 21.—Os tripulantes de duas superfortalezas voadoras afirmam que na noite de 29 para 30 de Janeiro passado viram uns globos de cor alaranjada, ao voar sobre a Coreia do Norte. As autoridades recusam comentar o facto. Alguns observadores admitem a hipótese de que se trate de gases do escape de aviões de reacção.—(F. P.).

«AQUA'RIO» O MAIS ELEGANTE RESTAURANTE DA CAPITAL

CARNAVAL 1952

Todas as noites animados bailes até de madrugada com o cantor de momento VICENTE PALOP e FRANCISCO TORREGROSA famoso pianista espanhol que o publico consagrou.

Baterista: JOSÉ MEDINA
RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 2 7393
RUA JARDIM DO REGEDOR, 34-50

CAFE' CHAVE D'OURO SALÃO DE CHA

CARNAVAL 1952

SEMPRE O MELHOR
Orquestra TAVARES BELO — RESERVAM-SE MESAS

SOLAR DE VALE DE LOBOS

Belas — Sabugo
Restaurante de luxo
Almoços, Jantares e Ceias
Lindos «apartamentos» e quartos
O local mais encantador dos arredores de Lisboa. Preços especiais para banquetes e casamentos.
TELEFONE SABUGO 46

«A CHOUPANA» RESTAURANTE BAR-DANCING

Est. Marginal — S. JOÃO DO ESTORIL
CARNAVAL
TODAS AS NOITES BAILES COM GRANDES SURPRESAS
AO PIANO: AMARAL LOPES
RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE S. PEDRO 99

PALM BEACH

Praia da Conceição — CASCAIS
Restaurant — Bar — Dancing
O melhor Carnaval da Costa do Sol
Óptimo ambiente — Boa música
Marcam-se mesas
Tel. 186